

Caderno de Resumos

2019 - Número II

ISSN: 2526-8430

Unidade Doctum de Caratinga



Rua João Pinheiro, 147 - Centro, Caratinga - MG.



Ateliê Técnico-Científico: Caderno de Resumos de Caratinga

2º Semestre de 2019 Ano III – Volume II ISSN: 2526-9143

Edição e Organização: Cyntia Pereira de Jesus

O Ateliê Técnico-Científico: Caderno de Resumos de Caratinga é uma publicação semestral da unidade Doctum de Caratinga-MG

Rede de Ensino Doctum – Instituto Ensinar Brasil





EXPEDIENTE

Presidente do Conselho de Administração da Rede

MSc. Cláudio Cezar Azevedo de Almeida Leitão

Vice Presidente do Conselho de Administração da Rede

Ma. Ivana Leitão

Presidente Executivo da Rede

Dr. Pedro Leitão

Vice-presidente Executivo

MSC. José Lucio Monteiro

Superintende Geral

Leonardo Vieira

Coordenadora Geral de Pesquisa

Dra. Iana Penna

Autor Corporativo

Rede de Ensino Doctum - Instituto Ensinar Brasil Rua João Pinheiro, 147, Centro, Caratinga-MG – CEP 35300-037

Direção da Unidade de Caratinga

Flávia Bastos Ramos

Edição e Organização - Caratinga

Cyntia Pereira de Jesus

Coordenador Adjunto de Extensão da Rede De Ensino Doctum

Rodolfo Assis

Coordenadores de Curso

Administração e Ciências Contábeis – Carlos Bitencourt Arquitetura e Urbanismo – Dr. Rogério Costa Ciência da Computação – Maicon Ribeiro

Direito - Dr. Oscar Alexandre

Engenharia Civil e Engenharia Elétrica – João Moreira de Oliveira

Serviço Social – Lívia Fernandes

Teologia – Marco Antônio dos Santos

Analista de Marketing/Apoio técnico

Aline Flávia Freitas



APRESENTAÇÃO

O Ateliê Técnico Científico: Caderno de Resumos de Caratinga é consagração da associação entre ensino-pesquisa-extensão da Rede de Ensino Doctum.

Nesse caderno encontram-se aproximadamente 70 resumos, decorrentes de produtos científicos desenvolvidos por alunos em conjunto com professores nas salas de aula, sobre temas atuais, especialmente os Direitos Fundamentais, trabalhados nas perspectivas de cada um dos 8 cursos da unidade Caratinga.

É uma demonstração do protagonismo do nosso aluno na comunidade de Caratinga. Esse documento chancela a capacidade do nosso aluno de romper com obstáculos e dificuldades que enfrentarão em sua vida prática.

Parabéns aos envolvidos e até o próximo!

Caratinga, 06 de Novembro de 2019.

Rodolfo Assis

Coordenador Adjunto de Extensão da Rede De Ensino Doctum



VISITE O PORTAL DE PERIÓDICOS DOCTUM PARA ENCONTRAR A REVISTA DOCTUM E OS ANAIS DOS ATELIÊS TÉCNICO CIENTÍFICOS DA NOSSA E DAS OUTRAS UNIDADES. DISPONÍVEL EM:

http://revista.doctum.edu.br/



ENCONTRE OS ANAIS DOS ATELIÊS TÉCNICO-CIENTÍFICOS DA NOSSA UNIDADE EM:

http://revista.doctum.edu.br/index.php/ctg/issue/archive



SUMÁRIO

ADMINISTRAÇÃO	9
RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL: UM DESAFIO PARA A MICRO E PEQUE	NA
EMPRESA	
COWSPIRACY O SEGREDO DA SUSTENTABILIDADE	.11
EM BUSCA DE OPORTUNIDADES DE NOVOS NEGÓCIOS COMO SOLUÇÃO PA	RA
PROBLEMA SOCIAIS E AMBIENTAIS	.12
RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL PARA DESENVOLVIMENTO	
SUSTENTAVEL: A DIMENSAO COMUNICACIONAL	13
EMPREENDEDORISMO: A IMPORTÂNCIA DO PLANO DE NEGÓCIOS PARA	
CONSTITUIÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE UMA EMPRESA	.14
EMPREENDEDORISMO: A IMPORTÂNCIA DO PLANO DE NEGÓCIOS PARA	Α
CONSTITUIÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE UMA EMPRESA	.15
O EMPREENDEDORISMO E O PLANO DE NEGÓCIOS NAS ORGANIZAÇÕES	.16
A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DA RESPONSABILIDADE SOCIAL NAS EMPRESAS	.17
A IMPORTÂNCIA DO PLANO DE NEGÓCIO E DO PLANEJAMENTO: UMA PESQUI	
DE CAMPO NUMA EMPRESA DE SUCESSO	
ARQUITETURA E URBANISMO	.19
AVALIAÇÃO DE ESPAÇOS DE ARTE E CULTURA NA CIDADE DE CARATINGA – I	MG
QUANTO À SUA ADEQUABILIDADE ÀS NORMAS DE ACESSIBILIDADE	.20
ANÁLISE DA ACESSIBILIDADE EM CENTROS CULTURAIS DE CARATINGA	.21
O PAISAGISMO ESCOLAR COMO MATERIALIZAÇÃO DO DIREITO À EDUCAÇÃO I	ΕM
INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO INFANTIL NA REGIÃO DE CARATINGA-MG	22
COMPARAÇÃO ENTRE TEMPOS DE REVERBERAÇÃO NO SETOR PEDAGÓGICO I	ΕM
INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO INFANTIL NA REGIÃO DE CARATINGA-MG	23
VITRINISMO E CONSUMO: UMA ANALISE DE COMO ATRAIR O CONSUMIDOR PO	OR
MEIO DE TÉCNICAS VISUAIS	24
ARQUITETURA COMERCIAL E CONFORTO AMBIENTAL PARÂMETROS	DE
VIABILIDADE NO EMPREGO DA TURBINA EÓLICA NA REGIÃO DE CARATINGA	.25
APROPRIAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO NO ENTORNODO CÓRREGO SÃO JOÃO) –
CARATINGA/MG	26



O CORREGO SÃO JOÃO E SUA RELAÇÃO COM A CIDADE DE CARATINGA:
CONDIÇÃO DO CÓRREGO SOB A ÓTICA DOS MORADORES QUE VIVEM EM SEU
ENTORNO27
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO28
A IMPLEMENTAÇÃO E UTILIZAÇÃO DOS SISTEMAS DE ORIENTAÇÃO E
POSICIONAMENTO29
EXPRESSÃO DE ARTE ATRAVEZ DE JOGOS30
O PAPEL DA INTERNET NA FORMAÇÃO DA IDENTIDADE SOCIAL31
COMO AS REDES SOCIAIS PODEM AGRAVAR A INTOLERÂNCIA POLÍTICA32
CIÊNCIAS CONTÁBEIS33
RESPONSABILIDADE SOCIAL NOS NEGÓCIOS: A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DA
RESPONSABILIDADE SOCIAL NAS EMPRESAS, DE MARIA JOSÉ F. DE MORAES34
A IMPORTÂNCIA DA RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL E DA LOGÍSTICA
REVERSA COMO ESTRATÉGIA COMPETITIVA PARA AS EMPRESAS35
RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL: UM DESAFIO PARA MICRO E PEQUENAS
EMPRESAS36
A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DA RESPONSABILIDADE SOCIAL NAS EMPRESAS37
RESPONSABILIDADE SOCIAL NOS NEGÓCIOS - A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DA
RESPONSABILIDADE SOCIAL NAS EMPRESAS"
PLANO DE NEGÓCIOS E PLANEJAMENTO: SUA IMPORTÂNCIA PARA C
EMPREENDIMENTO39
A IMPORTÂNCIA DO PLANO DE NEGOCIO PARA O EMPREENDEDOR40
PLANO DE NEGÓCIO – UM PASSO PARA UM EMPREENDIMENTO DE SUCESSO41
DIREITO42
RESENHA: A DIVERSIDADE E O DIREITO: UMA CONTRIBUIÇÃO DA HISTÓRIA DO
DIREITO PARA UM DEBATE CONTEMPORÂNEO43
MULTICULTURALISMO E DIREITOS HUMANOS44
RACISMO E INSULTO RACIAL NA SOCIEDADE BRASILEIRA: DINÂMICAS DE
RECONHECIMENTO E INVISIBILIZAÇÃO A PARTIR DO DIREITO45
RACISMO E INSULTO RACIAL NA SOCIEDADE BRASILEIRA: DINÂMICAS DE
RECONHECIMENTO E INVISIBILIZAÇÃO A PARTIR DO DIREITO46
RACISMO E INSULTO RACIAL NA SOCIEDADE BRASILEIRA: DINÂMICAS DE
RECONHECIMENTO E INVISIBILIZAÇÃO A PARTIR DO DIREITO47



RACISMO E INSULTO RACIAL NA SOCIEDADE BRASILEIRA: DINÂMICAS DE
RECONHECIMENTO E INVISIBILIZAÇÃO A PARTIR DO DIREITO48
IGUALDADE ENTRE OS SEXOS: CARTA DE 1988 É UM MARCO CONTRA A
DISCRIMINAÇÃO49
IMUNIDADES PARLAMENTARES E DISCURSO DE ÓDIO: BREVE ANÁLISE DO
INQ469450
IMUNIDADES PARLAMENTARES E DISCURSO DE ÓDIO: BREVE ANÁLISE DO
INQ469451
IMUNIDADES PARLAMENTARES E DISCURSO DE ÓDIO: BREVE ANÁLISE DO
INQ469452
IMUNIDADES PARLAMENTARES E DISCURSO DE ÓDIO: BREVE ANÁLISE DO
INQ469453
PESSOA COM DEFICIÊNCIA E O DIREITO À EDUCAÇÃO54
GRAFITE: PATRIMÔNIO CULTURAL OU CRIME AMBIENTAL?55
GRAFITE: PATRIMÔNIO CULTURAL OU CRIME AMBIENTAL?56
GRAFITE: PATRIMÔNIO CULTURAL OU CRIME AMBIENTAL?57
GRAFITE: PATRIMÔNIO CULTURAL OU CRIME AMBIENTAL?58
DIREITOS HUMANOS E DIREITOS FUNDAMENTAIS. JURISDIÇÃO E JUSTIÇA: O
ACESSO À JUSTIÇA59
DIREITOS HUMANOS E DIREITOS FUNDAMENTAIS. JURISDIÇÃO E JUSTIÇA: O
ACESSO À JUSTIÇA60
DIREITOS HUMANOS E DIREITOS FUNDAMENTAIS. JURISDIÇÃO E JUSTIÇA: O
ACESSO À JUSTIÇA61
DIREITOS HUMANOS E DIREITOS FUNDAMENTAIS. JURISDIÇÃO E JUSTIÇA: O
ACESSO À JUSTIÇA62
ENGENHARIA CIVIL63
CONCRETO SUSTENTÁVEL COM ADIÇÃO DE POLÍMERO64
DESENVOLVIMENTO DE CONCRETOS COM DIFERENTES TIPOS DE MATERIAIS
SUSTENTÁVEIS65
PROJETO DE ADIÇÃO DE FIBRA DE PET NO CONCRETO66
O USO DE PNEUS COMO CONTENÇÃO67
O USO DE GABIÕES CAIXA COMO CONTENÇÃO68
ESTUDOS SOBRE PONTES EM CARATINGA69



SEGURANÇA DE PONTES – INFRAESTRUTURA DA CIDADE DE CARATINGA
ANLÁLISE QUANTO ÀS MANIFESTAÇÕES PATOLOGICAS E ACESSIBILIDADE70
ENGENHARIA ELÉTRICA71
A EVOLUÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO E A PERSISTÊNCIA DO SER
HUMANO NA IGNORÂNCIA72
DESENVOLVIMENTO DE CONCRETOS COM DIFERENTES TIPOS DE MATERIAIS
SUSTENTÁVEIS73
PROJETO BETA: INCENTIVO EDUCACIONAL74
SERVIÇO SOCIAL75
DIREITOS HUMANOS E DIREITOS FUNDAMENTAIS. POBREZA E EXCLUSÃO
SOCIAL: EXPRESSÕES DA QUESTÃO SOCIAL NO BRASIL76
DIREITOS HUMANOS E DIREITOS FUNDAMENTAIS. POBREZA E EXCLUSÃO
SOCIAL: EXPRESSÕES DA QUESTÃO SOCIAL NO BRASIL78
DIREITOS HUMANOS E DIREITOS FUNDAMENTAIS. POBREZA E EXCLUSÃO
SOCIAL: EXPRESSÕES DA QUESTÃO SOCIAL NO BRASIL80
DIREITOS HUMANOS E DIREITOS FUNDAMENTAIS. POBREZA E EXCLUSÃO
SOCIAL: EXPRESSÕES DA QUESTÃO SOCIAL NO BRASIL82
TEOLOGIA84
A IGREJA E A AÇÃO SOCIAL: UM CAMINHO PARA A TRANSFORMAÇÃO DA
SOCIEDADE EM CARATINGA85
EDUCAÇÃO CRISTÃ E SOCIEDADE87
TEOLOGANDO A ANTROPOLOGIA: DOUTRINA DO HOMEM88



ADMINISTRAÇÃO



1º Período de Administração "RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL: UM DESAFIO PARA A MICRO E PEQUENA EMPRESA"

MODALIDADE: Resenha Crítica

PROF. JOSESTER TEIXEIRA DE SOUSA.

JOÃO VICTOR ALVES CORRÊA, MATHEUS JOSÉ DA SILVA TEIXEIRA, SAMIRA KELLEN OLIVEIRA SOARES, WILLIAN PEDRO REIS DE OLIVEIRA – Alunos do 1º Período de Administração

RESUMO

O artigo analisado foi escrito por Marcelo de Sá, Eder Borba Gonçalves, Kamila Bittarello e Édis Mafra Lapolli foi desenvolvido por meio de um estudo exploratório de caráter descritivo e qualitativo. A pesquisa é sobre o desafio que as micro e pequenas empresas enfrentam em relação à Responsabilidade Socioambiental, tendo em vista que considerase que essas atitudes por serem complexas e dispendiosas, são mais acessíveis somente às empresas de médio e grande porte. O artigo chama a atenção para a importância das MPE no espaço que ocupam, por serem auxiliares na resolução de impasses sociais e ambientais.

Palavras-chave: Micro e Pequena Empresa. Responsabilidade Socioambiental. Empresas de médio e grande porte



2° Período de Administração

"COWSPIRACY O SEGREDO DA SUSTENTABILIDADE"

MODALIDADE: Resenha Crítica

PROF. JOSESTER TEIXEIRA DE SOUSA.

AMANDA BATISTA DE SOUZA, DÉBORA ALVEZ CRUZ, KATIA BATISTA DA SILVA, LUDIMILA OLIVEIRA DA SILVA, RANIELLY SIQUEIRA DE ASSIS – Alunos do 2º Período de Administração

RESUMO

O documentário explorado foi um trabalho investigativo idealizado por Kip Andersen e Keegan Kuhn e desenvolvido por meio de uma pesquisa investigativa, foi feito um estudo sobre o impacto ambiental da pecuária e da pesca na natureza, para ser realizado o documentário contou com financiamento coletivo que foi disponibilizado em um site confiável onde todo dinheiro doado era investido no trabalho de investigação e pesquisa. O documentário é um alerta mostrando que a indústria de carne e laticínios são as principais responsáveis pela produção de fases do efeito estufa e consequentemente o aquecimento global, fica sob a responsabilidade pecuária, segundo o documentário, a diminuição de água limpa e o desmatamento. A partir daí começa a procurar as maiores ONGs ambientais do mundo para saber porque não se fala sobre a agropecuária e a destruição que ela causa na natureza.

Palavras-chave: Meio ambiente. Agropecuária. Degradação do meio ambiente. Sustentabilidade.



2º Período de administração

EM BUSCA DE OPORTUNIDADES DE NOVOS NEGÓCIOS COMO SOLUÇÃO PARA PROBLEMAS SOCIAIS E AMBIENTAIS

MODALIDADE: Resenha Crítica

PROF^a. AUCIONE GUIMARAES. PROF. JOSESTER TEIXEIRA DE SOUSA, PROF. JULIA DE PAULA, PROF. LUCIANO DE SOUZA,

AGAPY DE JESUS VIEIRA, DANIEL MARTINS DE ANDRADE, KATHLYN MARTINS DOS REIS, WALEF RAFAEL MENDES DE SOUZA – Alunos do 2º Período de Administração.

RESUMO

O artigo de Anna Karina, Mestre em Administração com ênfase em sustentabilidade e Rivanda Meira, Doutora em administração e professora de economia, é um ensaio teórico apresentado pelas mesmas, aprovado pela PUC-Minas em 2012, tendo enfoque na busca por meios sustentáveis de empreender. O ensaio analisa onde encontrar e como transformar recursos, viabilizando-os a serem usados de forma a contribuir sócio ambientalmente e sustentavelmente. A sociedade vem cada vez mais sendo sensibilizada e conscientizada sobre a atual realidade social e ambiental, vendo-se forçada a contribuir cada vez mais com a conservação do meio em que se vive. O ensaio mostra detalhadamente como se empreender dentro dessa nova realidade.

Palavras-chave: Empreendedorismo.Sustentabilidade, Conscientização ambiental. Meio Ambiente.



2º Período de Administração

"RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL PARA DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL: A DIMENSAO COMUNICACIONAL"

MODALIDADE: Resenha Crítica

PROF. JOSESTER TEIXEIRA DE SOUZA.

ALÍCIA CARLA DA SILVA ELIAS, JUCELIO DE PAULA NEVES JUNIOR, MATHEUS VALLE RIBEIRO, RAFAEL DE PAULA ALVES – ALUNOS DO 2º Período de Administração

RESUMO

O artigo analisado foi escrito por Daniela Andrade, Isabel Macarenco, o artigo apresenta as mudanças significativas na forma de gestão, e a importância da comunicação para o desenvolvimento sustentável, promovendo a expansão da responsabilidade social e ambiental a médio e longo prazo. O objetivo do artigo é gerar "[...]um melhor entendimento dos conceitos de responsabilidade social e ambiental e do desenvolvimento sustentável, de modo a promover, por meio da comunicação, a conscientização e a expansão da ação responsável, além de ressaltar a importância dos conceitos para a manutenção da reputação empresarial."(p.13) Para ser mais claro é demonstrar a importância da responsabilidade social e ambiental, e valorizar a comunicação no desenvolvimento sustentável com a comunidade. O tema atual, relevante tendo em conta que as empresas estar cientes de sua responsabilidade diante da sociedade. Com base nos argumentos apresentados, é possível concluir que os meios de comunicação são imprescindíveis para divulgação da importância de nos tornarmos conscientes em relação ao assunto, que vem crescendo exponencialmente ao longo dos anos. Após análise do conteúdo, é possível notar que a autora tende a frisar em muitos momentos a importância do tema Responsabilidade Social e Desenvolvimento Sustentável, temas estes que sustentam a argumentação do artigo apresentado.

Palavras-chave: Responsabilidade Social. Desenvolvimento Sustentável.



Ciclo 3A de Administração

EMPREENDEDORISMO: A IMPORTÂNCIA DO PLANO DE NEGÓCIOS PARA A CONSTITUIÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE UMA EMPRESA

PROF. VAGNER BRAVOS VALADARES - Orientador

CLÉBER LUCAS BRAGA, ERICK AUGUSTO FERNANDES SILVA, JOUCENANS SABINO DA SILVA, JÚLIO CESAR, LÁZARO DENIS DE PAULA SILVÉRIO, WILLIAN SILVA MOREIRA

RESUMO

O tema do presente artigo é norteado pelo estudo do empreendedorismo, tendo como base o plano de negócios e sua importância, para a definição dos rumos atuais e futuro do novo empreendimento antes de se lançar ao mercado. Com isto, o objetivo geral desde estudo é a análise do planejamento necessário ao simular o futuro desejado, estabelecendo previamente os meios adequados para atingi-los. Diante de um quadro de grande mortalidade precoce das micro e pequenas empresas no Brasil, esta pesquisa buscou a elaboração uma revisão teórica sobre os principais fatores que tornam essa sobrevivência tão desafiadora, apontando os riscos e os mitos por trás da falta da elaboração de um plano de negócio eficaz. Para atender ao objetivo geral, elencou-se como objetivos específicos o estudo do perfil do empreendedor e as suas características, e a análise do plano de negócio em cada fase de sua elaboração, mostrando sua relevância, estruturação e contribuição para a gestão de um novo empreendimento.Podese dizer que são quatro as fases do processo de empreender: identificar e avaliar a oportunidade, desenvolver o plano de negócios, determinar e captar os recursos necessários, gerenciar a organização criada.

Palavras-chave: Empreendedorismo. Plano de negócios. Planejamento. Perfil do empreendedor.



Ciclo 3A de Administração

EMPREENDEDORISMO: A IMPORTÂNCIA DO PLANO DE NEGÓCIOS PARA A CONSTITUIÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE UMA EMPRESA

PROF. VAGNER BRAVOS VALADARES - Orientador

ANA LUIZA DE SOUZA TEIXEIRA, EMERSON GOMES FERREIRA, ISRAEL FELIPE FAVATO DE ASSIS, JOSILENE CRISTINA DE LIMA BATISTA, MARIA ISABEL MIRANDA BOAVENTURA DE SOUSA,

RESUMO

Esta pesquisa retrata o empreendedorismo como uma estratégia socioeconômica da atualidade, já que a constante busca para encontrar soluções baseadas em diferentes alternativas, fazem do empreendedor um realizador de novas idéias e combinações. Para tanto, desenvolveu-se um estudo de caso na empresa Powerful Marketing Ltda., que atua no segmento de arte técnica publicitária, com a finalidade de evidenciar o perfil empreendedor, que além de administrar e ser democrático, também é mentor, negociador e vendedor. Como ferramenta, suas características básicas concentram-se no forte desejo de realização, ser autoconfiante, criativo e resiliente. Contudo, objetiva-se tratar de forma clara e sucinta a importância do empreendedor em paralelo com as boas práticas de execução dos planos de negócios, como parcerias essenciais à saúde das empresas contemporâneas, através da congruência de *insights* que impulsionam os negócios, destacando a gestão da mudança e a inovação das organizações. Essa pesquisa teve suporte de revisão bibliográfica de artigos científicos relacionados ao objetivo fim.

Palavras -chave: Empreendedorismo. Plano de Negócios. Inovação.



Ciclo 3A de Administração

O EMPREENDEDORISMO E O PLANO DE NEGÓCIOS NAS ORGANIZAÇÕES

PROF. VAGNER BRAVOS VALADARES - Orientador

CAIO AUGUSTO LOPES DA SILVA, JOÉLIA AMORIM DE OLIVEIRA, MANOELA MARTA JÚNIA DOS SANTOS, PALOMA CELESTE DO NASCIMENTO, PATRÍCIA SILVA NUNES DE OLIVEIRA

RESUMO

O presente artigo é um estudo de caso com suporte em revisão bibliográfica, que tem por finalidade conceituar o empreendedorismo e explanar o tema dentro do cenário brasileiro, bem como explorar o plano de negócios e sua importância para as organizações. Para tanto, o trabalho foi dividido de tal maneira que é possível o entendimento da origem do empreendedorismo e das mudanças sofridas por este, bem como as etapas necessárias para a elaboração de um plano de negócios. Posteriormente é apresentada uma *startup* e seu plano de negócios, contextualizando o espírito empreendedor posto em prática através desta ferramenta. As informações apresentadas foram extraídas através de uma entrevista informal realizada com os sócios da organização *Casual Services Ltda* e os resultados mostram o quanto o plano de negócios elaborado foi fundamental para o sucesso do empreendimento. Sendo assim, este estudo se faz de suma importância no contexto atual onde o mesmo pode ser útil a outros estudos tal como incentivar a prática da ferramenta apresentada.

Palavras-chave: Empreendedorismo. Plano de Negócios. Startup.



4º Período de Administração

A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DA RESPONSABILIDADE SOCIAL NAS EMPRESAS

MODALIDADE: Resenha Crítica

PROFESSORES: MSC.SILVIA HELENA DA COSTA MARTINS e JOSESTER DE

SOUZA TEIXEIRA.

GABRIELEN BARROS, HIENDRICK OLIVEIRA, JOUBER OLIVEIRA, KARINA COSTA, SÁVIO CUNHA – Alunos do 4º período de Administração.

RESUMO

O artigo retratado nos mostra que as organizações detêm um papel social fundamental para conter ou diminuir significativamente as desarmonias sociais que são formalizadas pelo capitalismo, de mostrar a transcendência da responsabilidade social nas empresas e a importância da mesma. A responsabilidade social torna-se questionada e determina novos estímulos gerenciais para os negócios e nos gera mais atenção para atuações sociais responsáveis visando assim diminuir problemas sociais.

Palavras-chave: Organizações, responsabilidade social, negócios, problemas sociais.



5° Período de Administração

A IMPORTÂNCIA DO PLANO DE NEGÓCIO E DO PLANEJAMENTO: UMA PESQUISA DE CAMPO NUMA EMPRESA DE SUCESSO.

MODALIDADE: artigo

PROFESSORES: SILVIA MARTINS

ALICE DA SILVA REIS, JAYR FELIPPE RODRIGUES FARIA, JOSÉ ANTÔNIO DE ARAÚJO, MARCUS VINICIUS DE OLIVEIRA, NAYARA APARECIDA DOS SANTOS, RAIANE MORAIS DE ARAUJO – Alunos do 5° Período de Administração.

RESUMO

O artigo tem como objetivo demonstrar a importância do Plano de Negócio e do Planejamento para o empreendimento, pois é através do plano de negócio que a empresa se destaca no mercado, planejando suas estratégias diante dos seus concorrentes e do atual cenário econômico do país, garantindo maior assertividade e sucesso nas tomadas de decisões. A metodologia utilizada é pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo na empresa Irmão Supermercado de Caratinga.

Palavras -chave: Planejamento. Plano de Negócio. Empreendimento. Empresa.



ARQUITETURA E URBANISMO



2° Período de Arquitetura & Urbanismo

AVALIAÇÃO DE ESPAÇOS DE ARTE E CULTURA NA CIDADE DE CARATINGA – MG QUANTO À SUA ADEQUABILIDADE ÀS NORMAS DE ACESSIBILIDADE.

Andreina Ferreira Gomes[,] Dayane Emília da Silva[,] Diogo Nicolau Meira de Souza[,] Nardélia Franco de Andrade Peixoto[,]

Professores: Bárbara Dutra da Silva Luz, Elisângela Ferreira Silva

RESUMO

Os centros culturais são espaços que permitem acesso à cultura a um público diversificado, por abrigar diferentes formas de cultura, quer seja dança, teatro, música, artes plásticas, entre outras, sendo também espaços de lazer e convívio social, que permitem o desenvolvimento cultural da sociedade. O presente artigo foi desenvolvido a partir de pesquisas realizadas para analisar os centros culturais da cidade de Caratinga – MG, de forma a verificar a adequabilidade dos mesmos à Norma ABNT NBR 9050 e às Instruções Técnicas do Corpo de Bombeiros de Minas Gerais, devido à importância de tais espaços serem adequados a receber todo tipo de público, permitindo seu acesso de maneira autônoma, independente e segura. Foram analisados o Casarão das Artes, o Coreto Ronaldo Oliveira da Silva Araújo, situado na Praça Cesário Alvim e o Cine Itaúna. Após a análise feita observou-se que apesar da cidade de Caratinga possuir vários centros culturais, aptos a receber diferentes atrações culturais, o acesso do público ainda é restrito, e de certa forma impedido, devido á inadequação dos mesmos às normas de acessibilidade.

Palavras chave: Acessibilidade. Espaço cultural. Centro Cultural.



2° Período de Arquitetura & Urbanismo

ANÁLISE DA ACESSIBILIDADE EM CENTROS CULTURAIS DE CARATINGA

Anna Beatriz Rocha Ferreira; Sophia Elise Machado de Lima; Thalita Amancio Bachschmied Capute; Wesley de Paula Franco Martins

Professores: Bárbara Dutra da Silva Luz; Elisângela Ferreira Silva

RESUMO

Um centro cultural é um espaço que permite a participação da comunidade em atividades diversas promovendo a cultura, a arte, o convívio e o desenvolvimento de uma população. O presente trabalho apresenta informações sobre três centros culturais localizados em Caratinga, sendo estes o Cine Itaúna, o Instituto Hélio Amaral e o Casarão das Artes. Estes centros foram analisados de acordo com duas normas que tratam de acessibilidade (NBR 9050) e segurança contra incêndios (IT 35), com o intuito de verificar se os mesmos estão nos padrões necessários para seu melhor funcionamento para a sociedade. Observou-se que os centros culturais analisados são parcialmente acessíveis e não garantem integralmente a segurança pessoal e o direito de livre acesso a cultura e lazer de todos os integrantes da sociedade. Neste sentido, há a necessidade de uma maior adaptação e planejamento para estarem inseridos nos parâmetros adequados e assim promover a cultura garantindo igualdade, segurança e acessibilidade para atender funcionalmente uma população.

Palavras-chave: Caratinga. Centro Cultural. Casarão das artes. Cine Itaúna. Instituto Hélio Amaral.



4º Período de Arquitetura e Urbanismo

O PAISAGISMO ESCOLAR COMO MATERIALIZAÇÃO DO DIREITO À EDUCAÇÃO EM INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO INFANTIL NA REGIÃO DE CARATINGA-MG

BARBOSA, André L. D.; DOS ANJOS, Gabriele L. R. G.; SOARES, Daniela O.; PINTO, Helen K. C.

Professores: Bruno Reis Alcântara - orientador

Leonardo de Souza Caetano - orientador

RESUMO

A utilização do paisagismo em ambientes escolares é um instrumento importante para o desenvolvimento educacional dos estudantes, possibilita contato direto com o meio ambiente, gera benefícios para a saúde, melhoria no aprendizado, desenvolvimento mental e físico. Locais que possuem áreas verdes apresentam melhoria na qualidade de microclima local, do conforto térmico e acústico. O presente estudo busca examinara ajustamento existente entre as áreas verdes e a qualidade ambiental em instituições de ensino básico na região de Caratinga-MG, para tanto foi desenvolvido pesquisa bibliográfica e em campo de forma a se correlacionar tais dados em busca de se estabelecer uma análise quantitativa e qualitativa sobre a influência das áreas verdes na obtenção de conforto ambiental adequado ao ambiente escolar. Garantir o acesso pleno à educação de qualidade, proporcionar meios para o sucesso no processo de aprendizagem e o despertar pelo conhecimento das criança sem tais equipamentos públicos, viabiliza a realização do que está explicito tanto na Constituição Federal Brasileira quanto na Declaração Universal dos Direitos Humanos.

Palavras chave: Paisagismo; Conforto Térmico; Conforto acústico; Direitos Humanos.



4º Período de Arquitetura e Urbanismo

COMPARAÇÃO ENTRE TEMPOS DE REVERBERAÇÃO NO SETOR PEDAGÓGICO EM INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO INFANTIL NA REGIÃO DE CARATINGA-MG

CARVALHO, Letícia M. M.; LOPES, Claudia A. B.; NEVES, Maisa C. V.; SILVA, Deise F.

Professores: Bruno Reis Alcântara - orientador

Leonardo de Souza Caetano - orientador

RESUMO

Considerando a importância da educação para uma formação de qualidade, onde a mesma é resguardada pela Declaração Universal dos Direitos Humanos e pela Constituição Federal Brasileira, o presente artigo buscou aferir a qualidade do tempo de reverberação existente em duas salas de aula pertencentes a escolas infantis de ensino básico na região de Caratinga-MG. Para tanto, foi estudado a correta maneira de emprego do conforto acústico em salas de aulas de centros de educação infantil, de forma a se obter documentação indireta a partir de exploração documental e revisão bibliográfica de referências teóricas, publicadas em artigos, livros e teses, na busca de uma melhor percepção da questão proposta. Através de pesquisa direta em campo, dados experimentais foram obtidos por meio da medição do tempo de reverberação, no intuito de possibilitar a comparação entre os dados teóricos e os experimentais.Os resultados apresentaram que os valores de tempo de reverberação fornecidos pelo método da "Equação de Sabine", em ambos os casos, são acima do recomendado pela NBR 12.179/92. Nas simulações acústicas das salas, a substituição do revestimento de reboco liso pelo "eucatex acústico A-19 mm" e de duas paredes pela lã mineral mostraram-se eficientes para a adequação acústica da sala a suas atividades principais, aulas expositivas.

Palavras-chave: Direitos Humanos Fundamentais; Arquitetura Escolar; Conforto Acústico.



6º Período de Arquitetura e Urbanismo

VITRINISMO E CONSUMO: UMA ANALISE DE COMO ATRAIR O CONSUMIDOR POR MEIO DE TÉCNICAS VISUAIS

Autores: FREITAS, Debora; ALMEIDA, Felipe; BARROS, Pamela; ALMEIDA, Thaina;

SILVEIRA, Thais

Professores: Marine MATTOS, Maxwella Andrade

RESUMO

A vitrine é uma ferramenta atrativa de consumo para uma loja, além de um diferencial competitivo. O vitrinismo é uma técnica utilizada na mesma, que exige muito cuidado e percepção do profissional que a executa, pois é essa que vai se comunicar com o consumidor, antes de o mesmo entrar em determinada empresa. Neste artigo tem-se como objetivo analisar e compreender como as empresas utilizam o vitrinismo, para que possa ocorrer a comunicação entre consumidor e lojas. Assim, para fundamentar o objetivo, idealizou-se uma pesquisa metodológica referente a como o vitrinismo atrai o consumidor, por meio das técnicas visuais expostas na pesquisa bibliográfica. Para uma análise desta pesquisa, foram estudadas as vitrines localizadas no comércio da cidade de Caratinga, Minas Gerais. A partir da técnica de análise de conteúdo, conclui-se que a correta elaboração projetual de uma vitrine tem influência direta nas decisões de consumo do cliente. Pode-se inferir que as técnicas visuais como a de iluminação, cores, organização e a forma como os produtos são alocados no interior da mesma induz à compra, despertando no consumidor uma sensação de necessidade, indicando que a sociedade atual é extremamente consumista e busca constantemente a inovação, adquirindo itens que não tinham a intenção de comprar.

PALAVRAS-CHAVE: Vitrine; Consumidor; Analise; Técnicas.



Arquitetura e Urbanismo - 6º período

ARQUITETURA COMERCIAL E CONFORTO AMBIENTAL PARÂMETROS DE VIABILIDADE NO EMPREGO DA TURBINA EÓLICA NA REGIÃO DE CARATINGA

CASTELANE, Ana Carolina; CABRAL, Ana Clara; NOGUEIRA, Laiz; JÚNIOR, Marlom; SOUZA, Nicolly Rodrigues.

Professores: Prof. ANDRADE, Maxwell - orientador

Prof.^a MATTOS, Marine – orientadora

RESUMO

Diante do cenário mundial de mudanças climáticas, a importância das energias renováveis cresce cada vez mais, nos espaços de planejamentos governamentais sobre suas matrizes energéticas, dentre ela se destaca a energia eólica. O presente artigo buscou conhecer o potencial eólico brasileiro, como país emergente têm crescido consideravelmente bem como sua necessidade por energia. Buscou também analisar a implementação dessa tecnologia a edifícios comerciais afim de promover uma forma de sustentabilidade. A partir desse pressuposto, desenvolveu-se levantamento de documentação bibliográfica em artigos, livros e teses, seguido de pesquisa de campo no edifício tal da região de Entre Folhas-MG. Tal procedimento permitiu juntar dados teóricos e práticos, de modo a verificar se a implantação dessa tecnologia funcionaria para promover a sustentabilidade em todos os tipos de edificações comerciais.

Palavras-chave: Arquitetura Comercial, Energia Eólica, Sustentabilidade



Arquitetura e Urbanismo - 8° Período

APROPRIAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO NO ENTORNODO CÓRREGO SÃO JOÃO – CARATINGA/MG

PEREIRA, Bruna Êmily de Souza; BATISTA, Luiz Felipe, CARVALHO, Nath Rocha de; ROCHA, Samyra Kelly Mota da.

Orientadores: Prof. Marine Luiza de Oliveira Matos

Prof. Bruno Reis Alcântara

RESUMO

O estudo em questão objetiva identificar a relação de apropriação das pessoas associado ao espaço público no entorno do Córrego São João, localizado na cidade de Caratinga – MG. Com o auxílio de estudos realizados por alunos do 8° Período do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Rede de Ensino Doctum, foram executados levantamentos fotográficos em diferentes dias e horários a fim de interpretar áreas de maior ocupação. Evidencia-se a consequência de um crescimento populacional desordenado e a relação "Rio— População" diante da escassez de urbanização de qualidade, uma vez que, a apropriação irregular torna o espaço com má condição de uso e qualidade tanto nas margens quanto nas águas do rio.

Palavras-chave: Apropriação; espaço público; urbanização; qualidade.



Arquitetura e Urbanismo - 8° Período

O CÓRREGO SÃO JOÃO E SUA RELAÇÃO COM A CIDADE DE CARATINGA:
CONDIÇÃO DO CÓRREGO SOB A ÓTICA DOS MORADORES QUE VIVEM EM SF¹¹
ENTORNO.

Alunos HERINGER. Fábio, OLIVEIRA. Rosilei; SOUZA. Thiago, VALENTE. Arthur, VINHA. Karen.

Orientadores: Prof.Ms Marine Luiza de Oliveira Mattos

MS Bruno Reis Alcântara

RESUMO

Este presente trabalho consiste em uma reflexão sobre a situação dos cursos d'águas (rios e córregos)nas cidades brasileiras principalmente em relação a ocupação de suas margens e sua relação com a cidade. O objeto usado para este estudo é o Córrego São João que atravessa a cidade de Caratinga em Minas Gerais e que tem sua situação semelhante a muitos outros córregos e rios em cidades brasileiras: poluição, assoreamento e ocupação irregular. Para tanto, a pesquisa recorreu, para embasamento teórico, a uma bibliografia pertinente ao assunto em questão e a um questionário realizado com moradores que vivem às margens do córrego. O objetivo foi captar suas percepções e formar um banco de dados que pudesse ser usado como ponto de partida para uma análise de como compreendemos a problemática da condição dos cursos d'água nas cidades.

PALAVRAS CHAVE: Direitos Humanos; Cursos d`água; Ambientes urbanos; Acessibilidade.



CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO



2º Período de Ciência da computação

A IMPLEMENTAÇÃO E UTILIZAÇÃO DOS SISTEMAS DE ORIENTAÇÃO E POSICIONAMENTO

PROFA, MSC, FABRÍCIA PIRES SOUZA - orientadora

DORILO DONATO ALVES JÚNIOR, GABRIEL LOPES COSTA, HENRIQUE ALVES DE SOUZA BARCELAR, LEONARDO GERALDO ANDRADE DA SILVA, VINICIUS LIMA.

Resumo

A automação vem ganhando cada vez mais espaço na sociedade, seja em âmbito industrial, nos meios de produção e até mesmo em nível residencial. Dentre os mecanismos presentes nessa evolução no campo da automação, o presente artigo tem como objetivo destacar as tecnologias voltadas para orientação e posicionamento. Dentre os primeiros campos a adotar tais avanços, pode-se citar a agricultura de precisão, que tem como objetivo o aprimoramento da logística e produção agrícola, contando com a presença de máquinas automatizadas, que dispensam a presença de um piloto. A entrega de mercadorias e até mercados emergentes como a exploração e catalogação de zonas inóspitas são possíveis mercados onde as tecnologias supracitadas possuem aplicabilidade. Portanto, o vasto leque de aplicações desses mecanismos, urge seu desenvolvimento, uma vez que há tanto espaço quanto demanda de mercado.

Palavras-chave: Computação; sistemas lógicos; posicionamento; orientação; automação.



4º Período de Ciência da Computação

EXPRESSÃO DE ARTE ATRAVEZ DE JOGOS

PROFA. MSC. FABRÍCIA PIRES SOUZA- orientadora

GUILHERME ALVES FERNANDES, ÍCARO DRUMOND SOARES, MARLENE TONEL LOPES JORDÃO – Alunos do 4ºP de Ciência da Computação

RESUMO

A capacidade de se expressar através da arte é uma das maiores conquistas da humanidade, especialmente em situações sociais como em conversas, danças, pintura do corpo e música. Com a utilização da tecnologia foi possível pessoas apresentarem suas ideias mais facilmente e garantir que o conhecimento passe adiante. Inicialmente com pinturas nas cavernas, depois com escrita em papiros e artes em objetos como vasos e estátuas. Após a criação do papel foi possível se criar livros e histórias que perduram por gerações. Com a computação se criou a arte digital que facilmente é distribuída pelo mundo todo.

Dentre estas artes a que mais se destaca é a dos jogos, onde a indústria de jogos se tornou maior que a de música, filmes, livros e jornais combinados (WePC). Utilizando dos princípios da computação esperamos criar um jogo que leve nosso sentimentos e nosso objetivos aos jogadores. Criando uma ligação entre a máquina fria e a humanidade que vive na arte criada na mesma.

PALAVRAS-CHAVE: Jogos, Artes, expressão cultural.



6º Período de Ciência da computação

O PAPEL DA INTERNET NA FORMAÇÃO DA IDENTIDADE SOCIAL

Maicon Ribeiro - orientador

CHRYSTIAN DANTAS COSTA, LEONE DUARTE DE OLIVEIRA

Resumo

A questão da identidade social e da aceitação do indivíduo dentro de uma sociedade está intrínseco nos novos tempos, no mundo antigo as fronteiras eram muito maiores e havia pouca mobilidade social. Já no mundo moderno e globalizado, a forma como a identidade é construída está sendo modificada. Muito disso se deve a maleabilidade das tendências e da tecnologia como um todo, que proporcionam novos meios de consumir e expor conteúdos, que por sua vez podem vir a ser influenciadores de grandes massas da população.

A propagação massiva de conteúdo e a facilidade de acesso de qualquer usuário permite que uma determinada informação ou acontecimento possa ser colocado em evidência rapidamente e não obstante, possibilita ao divulgador(a) ter uma influência sobre o público alvo. Isso é, uma pessoa com um determinado posicionamento lança sua ideia na rede e rapidamente aparecem vários adeptos daquela ideia, disseminando o senso comum e se opondo ao senso crítico. O presente trabalho objetiva discutir o impacto da internet nesse ambiente.



6º Período de Ciência da computação

COMO AS REDES SOCIAIS PODEM AGRAVAR A INTOLERÂNCIA POLÍTICA

Maicon Ribeiro - orientador

JOÃO PAULO DE ASSIS

RESUMO

O crescimento do acesso à internet no Brasil proporcionou a população uma facilidade na obtenção de informação, e como consequência uma maior participação social em diversas áreas, principalmente na política. A internet oferece diversas fontes de informações como vídeos, fóruns, sites de noticiais e redes sociais onde as pessoas são livres para emitir opinião e criar debates através de pontos de vista diferentes. Estas discussões, se feitas de forma respeitosa são a essência de uma sociedade democrática, porém nem sempre uma opinião contrária é tratada com respeito, e essa falta de respeito acaba por se transformar em intolerância.

Uma das características da grande maioria das redes sociais é a recomendação de conteúdo de acordo com os interesses de cada usuário, desta forma personalizando a experiência de uso de cada pessoa. E por trás desta personalização estão os algoritmos que analisam constantemente o que cada indivíduo pesquisa e consome dentro daquela rede para poder aumentar o engajamento e posteriormente ter algum retorno sobre estes dados coletados.



CIÊNCIAS CONTÁBEIS



1°Período noturno de Ciências contábeis

RESPONSABILIDADE SOCIAL NOS NEGÓCIOS: A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DA RESPONSABILIDADE SOCIAL NAS EMPRESAS, DE MARIA JOSÉ F. DE MORAES.

Modalidade: Resenha crítica

PROF.: JOSESTER TEIXEIRA DE SOUZA

ELIZABETH FERNANDA TEIXEIRA GOMES, EVERUDIA SALES MENDES, GIOVANE FERREIRA DA SILVA, LAÍS PRISCILA NERES SALES, MARCOS ANTÔNIO AFONSO JÚNIOR, MARIANA DOS SANTOS ABREU, NÁRIA CRISTINA DE OLIVEIRA, THIAGO SOARES RIBEIRO - Alunos do 1° Período noturno de Ciências Contábeis.

RESUMO

A responsabilidade social nas empresas revela que as organizações visam não só o lucro, mas também a preservação do meio ambiente e o bem estrar da sociedade. As entidades por meio de ações proativas estão trocando suas matérias primas por outras menos agressivas ao meio ambiente, sem perdera qualidade exigida pelos consumidores de seus produtos. Através de práticas éticas e morais de uma entidade que contribuem para uma sociedade mais justa, honesta e solidária, onde prevaleça o respeito. Ainda vale lembrar que as empresas estão se preocupado com a comunidade em seu meio, desenvolvendo projetos sociais para a população, como oficinas de preservação ao meio ambiente, cursos de capacitação que proporciona uma mão de obra qualificada o qualgera rendimento nos processos produtivos e empregos para a comunidade local. Portanto, com isso as entidades adquirem um lucro duradouro, sem agredir o meio ambiente com um produto de boa qualidade e gerando um diferencial no mercado que os clientes buscam nos dias de hoje.

Palavras-chaves: Responsabilidade Social, Sociedade, Meio Ambiente.



2º Período de Ciências Contábeis

A IMPORTÂNCIA DA RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL E DA LOGÍSTICA REVERSA COMO ESTRATÉGIA COMPETITIVA PARA AS EMPRESAS

MODALIDADE: Resenha Crítica

PROFESSORES: JOSESTER TEIXEIRA DE SOUZA, LUCIANO DE SOUZA LUCAS, MSC. SÍLVIA HELLENA DA COSTA MARTINS, MSC. JÚLIA DE PAULA VIEIRA

ARTHUR GUILHERME DA CUNHA GENELHU, CRISTIANO GERALDO LOPES, ESTHER SILVA VIEIRA, GABRIELA CRISTINA SILVA, LEONARDO SOUZA SANTOS, MARLON PEREIRA SILVA, PEDRO VITOR TEIXEIRA SANTANA, SAMUEL DE MOURA RIGUET MIRANDA E LIMA - Alunos do 2º Período de Ciências Contábeis.

RESUMO

O presente trabalho traz a importância da implantação de práticas de cunho socioambiental no ambiente empresarial. Tendo em vista a escassez de recursos naturais e um consumidor cada vez mais preocupado com a preservação do meio ambiente, tais práticas tornam-se indispensáveis para a sobrevivência das empresas no mercado atual. Está resenha objetiva mostrar como as ações de responsabilidade socioambiental impactam nas empresas e como elas podem ser usadas em benefício tanto das próprias empresas quanto do meio ambiente e da sociedade na qual ela está inserida.

Palavras-chave: Responsabilidade socioambiental. Empresas. Meio Ambiente.



2º Período de Ciências contábeis

RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL: UM DESAFIO PARA MICRO E PEQUENAS EMPRESAS.

Modalidade: Resenha Crítica

PROF. JOSESTER TEIXEIRA DE SOUSA, JÚLIA DE PAULA VIEIRA, LUCIANO DE SOUZA LUCAS,SILVIA HELENA DA COSTA MARTINS

ANA CARLA CORREA CALAIS, BERNARDO LIMA, FERNANDA MOREIRA SILVA, LETTICIAPACHECO TAVARES, MICHELE CRISTINE CAMPOS, MARCIANO, PEDRO HENRIQUESANTOS NUNES, PATRÍCIA PONTES, PEREIRA, RAFAELA DOS REIS OLIVEIRA, VICTORLUCIANO DE FARIA PAULA. ALUNOS DO 2º PERÍODO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS.

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo imparcial analisar a existência e o nível de empreendedorismo social, que apesar de ter grande importância, o tema Responsabilidade Socioambiental é pouco abordado entre as micro e pequenas empresas. No mundo dos negócios o tema encontra-se em processo de desenvolvimento e crescimento, principalmente por se tornar uma exigência crescente do mercado e parâmetro de análise para os Stakeholders em relação as políticas e forma de atuação das empresas. Mesmo exercendo papel de grande importância socioeconômica, as micro e pequenas empresas não apresentam envolvimento crescente em atividades de responsabilidade socioambiental, tais empresas são marcadas por apresentar alta taxa de mortalidade por fatores econômicos e financeiros, por isso empresas menores possuem metas e objetivos destinados a sua sobrevivência do que ações sociais. O desafio das MPE é desenvolver o planejamento econômico e social de suas atividades, que proporcionam a perpetuidade no mercado com ações sociais conforme a estrutura e o recurso destinados.

Palavra chaves: Responsabilidade Socioambiental, Micro e Pequenas Empresas



4º Período de Ciências Contábeis

A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DA RESPONSABILIDADE SOCIAL NAS EMPRESAS

MODALIDADE: Resenha Crítica

PROFESSORES: MSC SÍLVIA HELENA DA COSTA MARTINS E JOSESTER DE SOUZA TEIXEIRA.

GUILHERME VINICIUS M. MARCIANO, JHACIELLY DA COSTA FERREIRA, JOICEMARA GOMES DA SILVA, KAMYLA JANUÁRIO VERTERIA, LEONARDO SOARES ALVES, LÍVIA CRISTINA G. OLIVEIRA, RAFAELA DE F. FERNANDES ALVES.

RESUMO

A resenha critica aborda sobre a responsabilidade social das empresas, que é de grande importância para a sociedade e para a própria organização, tendo comoobjetivo amenizar as desigualdades decorrentes no mundo de hoje. Assuntos sobre o meio ambiente também é fundamental para a empresa, é um cenário pouco distribuído nas organizações, mas ultimamente vem sendo alvo forte no mercado. Algumas empresas apenas aderem como marketing, porém não visa como meio de garantia para futuras gerações, assim sendo, a resenha transparece desafios para a concretização de âmbito social e ambiental dentro da empresa para maior qualidade de vida para um todo.

Palavras-chave: Organizações, responsabilidade social, sustentabilidade E problemas sociais.



4º Período de Ciências Contábeis "RESPONSABILIDADE SOCIAL NOS NEGÓCIOS - A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DA RESPONSABILIDADE SOCIAL NAS EMPRESAS"

MODALIDADE: Resenha Critica

PROFESSORES: MSC SILVIA HELENA DA COSTA MARTINS E JOSESTER DE

SOUZA TEIXEIRA

ARTHUR MILAGRES DE CARVALHO, JAQUELINE PIRES DE OLIVEIRA, LORRAYNE EMERICK SOUZA, MATEUS HENRIQUE DE OLIVEIRA PEREIRA, NATANAEL ALISON BEZERRA, NICOLAS XAVIER CALAZANS, SAMUEL MAGESTI DE ALMEIDA E SILVA – Alunos do 4º Período de Ciências Contábeis

RESUMO

O mercado de trabalho já está atrelado ao desenvolvimento tecnológico ininterrupto, com isso busca-se no mercado empresas comprometidas com o cliente e com a sociedade por meio da responsabilidade social, ou seja, organizações que possuem um modelo de gestão estratégica que visa reforçar seus negócios quanto ao desenvolvimento sustentável demonstrando transparência do relacionamento com os seus stakeholders.

Esse fato tem exigido dos gestores, principalmente das empresas de grande porte, uma atenção maior, visto que tem se tornado um diferencial requisitado pelo mercado, uma vez que alteram completamente os comportamentos organizacionais e sociais, requerendo também uma postura de auxílio e resolução dos problemas que envolvem não só as organizações, mas também a sociedade como um todo, além disso, tem sido também um modo de determinar a reputação da empresa, não só pela qualidade dos seus produtos e serviços, mas também pelo bom relacionamento que ela possui com as pessoas dentro e fora da organização.

Palavras-chave: Responsabilidade Social, Sustentabilidade, Inclusão Social, Desenvolvimento

38



5º Período de Ciências Contábeis

PLANO DE NEGÓCIOS E PLANEJAMENTO: SUA IMPORTÂNCIA PARA O EMPREENDIMENTO

MODALIDADE: Resenha Crítica

CLARICE PEREIRA, LARA FREITAS, LUCAS EDUARDO E TIAGO FREITAS.

Resumo

O mercado vem sofrendo cada vez mais mudanças, devido ao processo de globalização. Para sobreviver a tantas mudanças as empresas, precisam estar preparadas, pois é necessário muito planejamento e análise de mercado. Novos negócios e ideias surgem a todo o momento, mas é preciso uma pesquisa detalhada, objetivos e meios bem definidos para alcançá-los, antes de iniciarem efetivamente suas operações, para assim, garantirem maior assertividade e sucesso nas tomadas de decisões. Para isso existe o plano de negócios e o planejamento que são ferramentas que auxiliam o empreendedor de forma segura, pois através delas é possível identificar falhas que, se cometidas no mercado, poderiam gerar custos indesejáveis.

Palavras-chave: Mercado, Planejamento, Negócios.



6º Período de Ciências Contábeis

A IMPORTÂNCIA DO PLANO DE NEGOCIO PARA O EMPREENDEDOR

MODALIDADE: Paper

PROFESSORES: JOSESTER TEIXEIRA DE SOUZA.

ANDRÉ LUCAS FERREIRA SILVA, ISABELA CORRÊA VIEIRA, JÉSSICA ALVES DOS SANTOS, MARIZE DE LOURDES GOMES - Alunos do 6º Período de Ciências Contábeis.

RESUMO

O plano de negócio nasceu nos EUA para atender grandes empresas, pois somente estas poderiam arcar com os custos iminentes para tirar os projetos do papel. Ao longo do tempo percebeu-se que era um equivoco pensar desta forma, visto que ele é necessário tanto para grandes quanto para pequenos empresários que desejam empreender no mercado, por se tratar de um mapa de bordo para alcance das metas, também deve ser utilizado pelas empresas já existentes a fim de inovar seus produtos e serviços e aumentar lucratividade. O plano de negócio é uma estratégia de marketing, pois nele pode ser tratado as diversas formas de captar clientes, criar produtos, criar políticas de preços, propagadas e promoções. Para manter-se no mercado com competitividade e inovação o empreendedor precisa entender bem sobre os impactos internos e externos que influenciam em seu negócio, com a utilização correta do plano de negócios o empresário consegue gerir de forma eficiente o andamento das metas traçadas, podendo alterá-las de forma mais satisfatória. Contando com o auxílio de uma boa consultoria contábil, o empresário terá melhores critérios para elaborar um bom plano de negócio estratégico, porém atualmente a aceitação de consultoria especializada encontra-se baixa e desvalorizada, visto que os pequenos empresários enxergam a contabilidade apenas como despesa.

Palavras-chave: Plano de negócio. Estratégia. Empreendedorismo. Consultoria Contábil.



6º Período de Contábeis

PLANO DE NEGÓCIO – UM PASSO PARA UM EMPREENDIMENTO DE SUCESSO

MODALIDADE: Paper

PROF. JOSESTER TEIXEIRA DE SOUSA.

BRYSCILLA VASCONCELOS VAZ, CAMILA DE SOUZA SANTOS, HÍGOR JANUÁRIO PINTO, MARIANE CORREIA GOMES, MOISÉS HENRIQUEMARTINS FERREIRA SPINELLI, TAILINE DE LOURDES MARTINS SILVA VANDER LÚCIO SOARES DE OLIVEIRA JÚNIOR – Alunos do 6º Período de Ciências Contábeis.

RESUMO

Vive-se um tempo onde o mercado é altamente competitivo, e a todo instante surgem novas empresas, muitas estão fadadas ao fracasso logo em sua fase embrionária, visto que não tem estratégias mercadológicas, e planejamento de negócio. Desenvolver um planejamento do negócio antes mesmo de colocá-lo em prática pode ser um grande diferencial para as empresas, pode-se garantir uma vantagem competitiva, os erros podem ser minimizados através do planejamento previamente definido, e o gestor terá uma visão ampla das variáveis do mercado que ele está se inserindo, tendo um conhecimento prévio sobre elas será possível usá-las a favor da empresa. O ato de planejar deve ser constante nas empresas, pois o mercado está em constante mudança e cabe ao empresário estar atento as transformações e estar sempre atualizando seus processos, procedimentos e atentando-se aos seus concorrentes, procurando estabelecer ideias e o seu diferencial.

Palavras-chave: Planejamento.Plano de negócio. Vantagem competitiva.



DIREITO



1° Período de Direito Matutino

RESENHA: A DIVERSIDADE E O DIREITO: UMA CONTRIBUIÇÃO DA HISTÓRIA DO DIREITO PARA UM DEBATE CONTEMPORÂNEO

MODALIDADE: resenha crítica

PROFESSORES: MSC. ALESSANDRA BAIÃO, MSC. HUMBERTO LUIS SALUSTIANO COSTA JÚNIOR, MSC JULIANO SEPE LIMA COSTA, MSC. CAROLINA SENA

KENNEDY WILLIAN GOMES FERREIRA, NILSON GERALDO DA COSTA, MARLUCE ALMEIDA, SAMUEL MENEZES VIANA MENDES, SÉRGIO MAGNO ROCHA CRUZ - Alunos do 1º Período de Direito Matutino

RESUMO

Esta resenha tem como objetivo tratar da evolução do direito com o passar dos tempos e sua relação com a diversidade, diferença e igualdade, abordando de forma clara de modo a ser possível inter-relacionar conceitos multidisciplinares.

Palavras-chave: Direito. Diversidade. Diferença. Igualdade.



1º Período do curso de Direito

MULTICULTURALISMO E DIREITOS HUMANOS

MODALIDADE: Resenha Critica

PROFESSORES: Alessandra Baião; Frederico Dutra; Carolina Sena; Hmberto Luiz;

Anderson Fábio

DÉBORA CRISTINE DA SILVA E SOUZA GOMES; FLÁVIO ARAÚJO PACHECO DA SILVA FREITAS; IDERALDO JOSÉ DA SILVA MAIA; RONALDO FIDELIS; LEONAN SANTIAGO DE SÁ - Alunos do 1º Período do curso de Direito

RESUMO

Trata-se de uma resenha critica escrita a partir do texto escrito por André Viana da Cruz intitulado "Multiculturalismo e direitos humanos". O objetivo desta resenha é trazer a reflexão critica através da interface multidisciplinar de sorte que concluímos que o direito a diferença é um fator de reconhecimento destas para o exercício da cidadania.

Palavras-chave: Multiculturalismo, diversidade, relativismo cultural, direitos humanos.



2º Período MATUTINO do curso de Direito

RACISMO E INSULTO RACIAL NA SOCIEDADE BRASILEIRA: DINÂMICAS DE RECONHECIMENTO E INVISIBILIZAÇÃO A PARTIR DO DIREITO

MODALIDADE: Resenha Critica

PROFESSORES: Alessandra Baião; Humberto Luiz; Júlia de Paula; Oscar Alexandre; Rafael Firmino; Juliano Se.

LAURA ONÍCIA DA COSTA MOREIRA; MILENA SAMARA RIBEIRO COSTA; VICTÓRIA DOMINIC DE SOUZA ROSA - Alunos do 2º Período MATUTINO do curso de Direito

RESUMO

A obra resenhada busca apresentar diversos dispositivos legais antiracistas, verificando as mesmas no plano da eficácia e aplicabilidade. A análise critica é feita a partir de conteúdos interdisiplinares estudados no segundo período do curso de direito.

Palavras-chave: Racismo, Insulto Racial, Reconhecimento, Sociedade Brasileira



2º Período A do curso de Direito

RACISMO E INSULTO RACIAL NA SOCIEDADE BRASILEIRA: DINÂMICAS DE RECONHECIMENTO E INVISIBILIZAÇÃO A PARTIR DO DIREITO

MODALIDADE: Resenha Critica

PROFESSORES: Alessandra Baião; Humberto Luiz; Carolina Sena; Oscar Alexandre; Rafael Firmino; Juliano Sepe.

DENNYS WILLIAN DUTRA; LEONARDO VIEIRA HASTERNREITER; LUCAS VALERIANO DE SOUZA; MAXWELL ALEXSANDER AMÂNCIO - Alunos do 2º Período A do curso de Direito

RESUMO

A obra resenhada analisa a forma pela qual os mecanismos legais do antirracismo tem funcionado e os principais obstáculos às suas aplicações na dinâmica social de estigmas e insultos raciais e como os magistrados tem suas limitações para julgar tal problemática. A análise critica é feita a partir de conteúdos interdisciplinares estudados no segundo período do curso de direito.

Palavras-chave: Racismo, Insulto Racial; Liberdade de Expressão, Constituição da República.



2º Período B do curso de Direito

RACISMO E INSULTO RACIAL NA SOCIEDADE BRASILEIRA: DINÂMICAS DE RECONHECIMENTO E INVISIBILIZAÇÃO A PARTIR DO DIREITO

MODALIDADE: Resenha Critica

PROFESSORES: Alessandra Baião; Humberto Luiz; Carolina Sena; Oscar Alexandre; Rafael Firmino; Juliano Sepe.

FERNANDA MARIA DE BARROS CASTOR; NATÁLIA DAS GRAÇAS CUNHA ROSA; THAYSSA MIRANDA HUDSON - Alunos do 2º Período B do curso de Direito

RESUMO

A resenha trata da análise do artigo de Marta Rodrigues, Márci Lima e Natália Neris sobre racismo e insulto racial. O texto mostra como os mecanismos legais de antirracismotem atuado e os desafios à sua aplicação disnate dos insultos e a dinâmica do estigma. A análise critica é feita a partir de conteúdos interdisiplinares estudados no segundo período do curso de direito.

Palavras-chave: Direito. Racismo, Insulto Racial; Políticas Antirracismo, Reconhecimento.



2º Período C do curso de Direito

RACISMO E INSULTO RACIAL NA SOCIEDADE BRASILEIRA: DINÂMICAS DE RECONHECIMENTO E INVISIBILIZAÇÃO A PARTIR DO DIREITO

MODALIDADE: Resenha Critica

PROFESSORES: Alessandra Baião; Humberto Luiz; Carolina Sena; Salatiel Lúcio; Pedro Henrique Tiola; Anderson Fábio.

LUIZ GUSTAVO IZIDORO TEIXEIRA; MICHAEL PEREIRA NEVES; PALOMA VITÓRIA CAMPOS GOMES; RONALDY SATURNO MOREIRA; WESLEY LUIZ DE JESUS - Alunos do 2º Período C do curso de Direito

RESUMO

A resenha trata da análise do artigo de Marta Rodrigues, Márci Lima e Natália Neris sobre racismo e insulto racial. O texto nos direciona para a compreensão dos mecanismos antirracismo. A análise critica é feita a partir de conteúdos interdisiplinares estudados no segundo período do curso de direito interrelacionado o texto base com textos complementares para estabelecer critérios quanto a critica.

Palavras-chave: Racismo, Insulto Racial; Diferenças, Liberdade de Expressão



3º Período de Direito

IGUALDADE ENTRE OS SEXOS: CARTA DE 1988 É UM MARCO CONTRA A DISCRIMINAÇÃO

MODALIDADE: Resenha Crítica

PROFESSORES: MSC. JULIANO SEPE LIMA COSTA,MSC. ALESSANDRA DIAS BAIÃO GOMES, IVAN LOPES SALES, MSC. KLEIDER ROBERT CRUZ, MSC. SALATIEL FERREIRA LÚCIO, DR. OSCAR ALEXANDRE TEIXEIRA MOREIRA.

BÁBARA JUNIA FREITAS SOARES, ERICK FELIPE DE OLIVEIRA, LARISSA VILLELA SILVA, MARCOS BADARÓ NUNES, MARIA CRISTINA BARBOSA SANTOS, MATEUS DE SOUSA ROSA – Alunos do 3º Período de Direito

RESUMO

A presente resenha traz a análise do artigo de Ana Cristina Teixeira Barreto intitulado: Igualdade entre os sexos: Carta de 1988 é um marco contra a discriminação. Por muitos anos ao longo da história a mulher foi esquecida e tratada como um ser incapaz. O artigo trabalha justamente este assunto, e o crescimento legislativo em relação a mesma, abordando sobre a manifestação da ONU na luta pela busca de igualdade, ressaltando à importância de uma legislação que ampare e elimine essa disparidade de direitos entre homens e mulheres. A obra busca ainda mostrar o impacto que uma sociedade machista trouxe no impasse para conquista de tais direitos, e a importância dos Tratados Internacionais e as Constituições na crescente luta para adquiri-los.

Palavras chave: Direitos. Igualdade. Mulheres. Discriminação. Constituição.



4º Período de Direito Matutino

IMUNIDADES PARLAMENTARES E DISCURSO DE ÓDIO: BREVE ANÁLISE DO INQ4694

MODALIDADE: paper

PROFESSORES: JULIANA ERVILHA T. PEREIRA e RODOLFO ASSIS

BÁRBARA ROQUE BATISTA PAIVA; FERNANDA NAYARA BARRA DE FARIAS; PAULA FERREIRA BRAGA; RAFAEL ANGELO FERNANDES; SARAH AQUINO RAMOS - Dicentes do 4º Período de Direito – Turma matutina.

RESUMO

O direito à liberdade de expressão está destacado no sistema constitucional brasileiro como verdadeiro pilar da democracia, porém não é absoluto. Desse modo, surgem colisões deste direito com os demais preceituados na Lei Maior de 1988, como por exemplo a dignidade da pessoa humana, a honra e a privacidade. Esses conflitos costumam gerar discussões muito profundas, precipuamente, quando a questão trata de apurar se eventual discurso de ódio (hate speech) estaria salvaguardado pela liberdade de expressão. Isto porque a definição fina de discurso de ódio ainda causa divergências na doutrina, fazendo com que a decisão que limite qualquer dos direitos supramencionados seja causa de debates calorosos. Nesta esteira de pensamento, o trabalho analisa o tema sob o enfoque das imunidades parlamentares, especificamente as imunidades materiais e se eventual hate speech perpetrado por um Deputado ou Senador, estaria protegido pelo Estatuto dos Congressistas. Por fim, este estudo abordará a denúncia por discurso de ódio feita pelo Ministério Público Federal em 2017 ao Supremo Tribunal Federal-STF em face de Jair Messias Bolsonaro, na época deputado federal e atual Presidente da República, a qual foi rejeitada pelo então relator, Ministro Marco Aurélio.

PALAVRAS-CHAVE: Liberdade de expressão. Discurso de ódio. Imunidade parlamentar. Dignidade da pessoa humana. Democracia.



4º A - Período de Direito

IMUNIDADES PARLAMENTARES E DISCURSO DE ÓDIO: BREVE ANÁLISE DO INQ4694

MODALIDADE: paper

PROFESSORES: JULIANA ERVILHA T. PEREIRA e RODOLFO ASSIS

Isadora Leticia Souza Santos ; Lindah Kellyn dos Reis Cândido ; Maria Luíza Souza Oliveira ; Roseana Linda de Souza - Dicentes do 4º Período de Direito - Turma noturna A.

Resumo

O presente paper busca fazer um estudo sobre assuntos de grande repercussão na sociedade atual, sendo eles a liberdade de expressão, o discurso de ódio e imunidades parlamentares, trazendo a importância para o exercício da democracia e estipulando certos limites quando essa ofende a dignidade do ser humano. Para tanto, será feita breve análise do Inquérito 4694, em que figurou como pólo passivo, o então parlamentar Jair Messias Bolsonaro.

Palavras-Chave: Liberdade de Expressão, Discurso de Ódio, Dignidade, Imunidades Parlamentares e Democracia.



4º B - Período de Direito

IMUNIDADES PARLAMENTARES E DISCURSO DE ÓDIO: BREVE ANÁLISE DO INQ4694

MODALIDADE: paper

PROFESSORES: JULIANA ERVILHA T. PEREIRA e RODOLFO ASSIS

Carlos Henrique Medeiros Saloto ; João Paulo Siqueira ; Marcelo Nogueira Bomfim Thomaz Vieira Israel ; Thamires de Souza Freitas - Dicentes do 4º Período de Direito - Turma noturna B.

RESUMO

A livre expressão, constitucionalmente garantida, em determinados casos pode ser limitada, em razão de discursos imbuídos de ódio, intolerância, preconceito e racismo. Entretanto, em razão da função que ocupam, a Constituição garante aos parlamentares, imunidades materiais para quaisquer palavras, opiniões e votos, mas que em determinados casos, podem ser configuradas como discursos de ódio, criando a partir de então, um choque entre princípios constitucionais e que carece de uma análise com mais afinco de cada caso concreto.

PALAVRAS-CHAVE: Liberdade de Expressão; Discurso de Ódio; Imunidade Parlamentar; Direitos Fundamentais; Democracia.



4º Período de Direito

IMUNIDADES PARLAMENTARES E DISCURSO DE ÓDIO: BREVE ANÁLISE DO INQ4694

MODALIDADE: paper

PROFESSORES: JULIANA ERVILHA T. PEREIRA e RODOLFO ASSIS

ANTÔNIO LOPES; BARBARA BORGES; GABRIELY DIAS; GABRIELLY BRANDÃO; THALLITA ARIANE - Dicentes do 4º Período de Direito – Turma noturna C.

RESUMO

O presente trabalho foi elaborado tendo em vista caso envolvendo denúncia apresentada ao Supremo Tribunal Federal em desfavor de Jair Bolsonaro, na época, atuando como deputado federal, onde em palestra no clube hebraica do Rio de Janeiro, proferiu discurso considerado de cunho discriminatório contra grupos de minorias, tratou-se portanto, da relação entre liberdade de expressão e discurso de ódio (hate speech) analisando juntamente a proteção concedida pela imunidade parlamentar, garantia constitucional fundamental para o exercício da função parlamentar, buscando compreender os parâmetros e limites dessa dinâmica relação no direito brasileiro e sua influência no cenário democrático nacional, levando em consideração resposta dada pela Suprema Corte em relação à denúncia. Até onde pode-se usar da prerrogativa da imunidade parlamentar para se usar da fala para proferir discurso que possam incitar o ódio contra grupos específicos, entender a necessidade de se preservar a dignidade da pessoa humana ao fazer uso da liberdade de expressão, a democracia nos concede diversas liberdades, porém é necessário que se saiba fazer uso das mesmas.

Palavras Chaves: Liberdade de Expressão, Imunidade Parlamentar, Discurso de Ódio, Garantias e Direitos Fundamentais.



5º Período de Direito

PESSOA COM DEFICIÊNCIA E O DIREITO À EDUCAÇÃO

MODALIDADE: Paper

PROFESSORES: MSC. JULIANO SEPE LIMA COSTA, MSC. ALESSANDRA DIAS BAIÃO GOMES, DR DÁRIO JOSÉ SOARES JÚNIOR, IVAN LOPES SALES, MSC. JÚLIA DE PAULA VIEIRA, MSC. KLEIDER ROBERT CRUZ, MSC. HUMBERTO LUÍZ SALUSTIANO COSTA JÚNIOR.

DAVI MACEDO DE ANDRADE; EDVANE BARCELAR DE MEDEIROS; JÔNATAS FERREIRA DE ASSIS JÚNIOR; KENEDY BRAGA DE JESUS; LEONARDO DE AGUIAR LOURES; MIRIAM FONSECA LOPES; RUBENS MARTINS GOMES - Alunos do 5º Período de Direito.

RESUMO

É notório que o direito à educação figura como direito social, inserido no rol dos direitos fundamentais, sendo protegido dos limites da constituição, tendo em vista a impossibilidade de se negar a educação como indispensável à dignidade da pessoa humana e instrumento para a concretização da cidadania. Desse modo, em breve análise no contexto histórico, mostra-se no presente artigo as produções legislativas destinadas as pessoas portadoras de deficiência, bem como a necessidade da inclusão desse grupo de pessoas a uma sociedade, fazendo *jus* aos princípios mais fundamentais de todos ordenamentos jurídicos existentes, o da dignidade da pessoa humana e o da igualdade e tendo como norte a Constituição.

Palavras-chave: Educação. Inclusão. Pessoa com deficiência. Direito fundamental. Lei 13.146/15.



6º Período de Direito

GRAFITE: PATRIMÔNIO CULTURAL OU CRIME AMBIENTAL?

MODALIDADE: paper

PROFESSORES: JULIANA ERVILHA T. PEREIRA e MÁRCIO XAVIER

ANA PAULA QUINTELA PENA LOPES; DIMITRI AUGUSTO FERREIRA GARCIA; FILIPE GARCIA SILVA; JOÃO VITOR FERREIRA VENÂNCIO; MILLENA GANDHRA DE MIRANDA ROCHA - Dicentes do 6º Período de Direito – Turma matutina.

RESUMO: O presente artigo visa debater a controvérsia tratada nos autos da ação popular n º 1004533-30.2017.8.26.0053, que traz acerca da retirada da obra de grafite realizada no muro da Av. 23 de Maio por meio de ato administrativo do Município de São Paulo. Para analisar a possibilidade da retirada de tais obras pela Administração pública, são abordados os conceitos cultura, patrimônio cultura, de liberdade de expressão, direitos autorais, bem como preservação do ambiente urbano. Ao final, conclui-se de forma favorável à preservação das obras de grafite como meio de propagação do meio ambiente histórico e cultural.

PALAVRAS-CHAVE: Liberdade De Expressão, Cultura, Cidadania, Patrimônio Cultural, Direitos Autorais.



6º Período de Direito

GRAFITE: PATRIMÔNIO CULTURAL OU CRIME AMBIENTAL?

MODALIDADE: paper

PROFESSORES: JULIANA ERVILHA T. PEREIRA e MÁRCIO XAVIER

ADONIAS FERREIRA; DALILA SANCHES; ELOENA MELO; EMANUEL CAMILO; LUCIANO MARCIANO; WANTUIL JÚNIOR - 6º Período de Direito – Turma A.

RESUMO: Na elaboração da Constituição Cidadã de 1988 foi dado destaqueao princípio da liberdade, que se faz presente pelas inúmeras formas de manifestações artístico-culturais dos indivíduos, algo fundamental na efetivação dos direitos humanos e sociais que essa preconiza. A Constituição Brasileira reconhece como integrante do patrimônio cultural brasileiro os bens de natureza imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação e à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira (artigo 216 caput). E mais, estabelece como direito-dever do Estado e da comunidade a promoção e a proteção do patrimônio cultural brasileiro (parágrafo 1º do artigo 216). No entanto, o reconhecimento da liberdade artístico-cultural como direito fundamental (artigo 5º, IX) ainda se encontra em um incipiente estágio de efetivação e garantia de direitos individuais e coletivos, quando temos como campo de abordagem as formas de expressão artístico-cultural por meio do grafite.

Palavras-chave: Constituição Federal. Liberdade. Patrimônio Cultural. Manifestações artístico-culturais. Grafite.



6º Período de Direito GRAFITE: PATRIMÔNIO CULTURAL OU CRIME AMBIENTAL?

MODALIDADE: paper

PROFESSORES: JULIANA ERVILHA T. PEREIRA e MÁRCIO XAVIER

ALICE DE OLIVEIRA BICALHO, LARA RODRIGUES DOS SANTOS, LARYSSA VITÓRIA DA SILVA, MILLENA PEREIRA CAMPOS, SÂMELA KARINE DE OLIVEIRA DIAS. - Dicentes do 6º Período de Direito – Turma noturna B.

RESUMO

O presente trabalho tem como foco a discussão acerca do poder da administração pública de determinar a retirada das obras de grafite mesmo que previsto pela Constituição Federal como forma de patrimônio cultural. Tendo ótica na Ação Popular 1004533-30.2017.8.26.0053, desta forma objetivando o referido enfoque abordamos pontos de extrema relevância para o tema e que demonstre todas as suas nuances, portanto, o amparo do grafite na legislação brasileira e todas as suas particularidades, a conceituação do patrimônio cultural e sua relevância na sociedade e o papel exercido pela administração pública diante dessa nova disposição legislativa.

PALAVRAS-CHAVE: Grafite – Patrimônio Cultural – Pichação – Administração Pública



6º Período de Direito

GRAFITE: PATRIMÔNIO CULTURAL OU CRIME AMBIENTAL?

MODALIDADE: paper

PROFESSORES: JULIANA ERVILHA T. PEREIRA e MÁRCIO XAVIER

Ana Carolina Ribeiro Gardoni; Cláudia Cristina Souza Silva; Karine Helena do Carmo; Sabrina Moreira Ribeiro Lopes; Thaís Karollyne - Dicentes do 6º Período de Direito – Turma noturna C.

RESUMO

O presente trabalho objetiva levantar reflexões acerca da atuação governamental, enquanto responsável pela preservação do meio ambiente, frente às obras de grafite dispostas nos grandes centros urbanos. Institutos sociais como o de patrimônio cultural, direito à propriedade, danos ao imóvel particular, direitos autorias e repressão pelo Poder Público, serão abordados a fim de se demonstrar até que ponto pode a Administração Pública remover as obras de grafite dos centros urbanos, ao passo que detém o poder de Polícia Ambiental.

PALAVRAS-CHAVE: Patrimônio Cultural; Grafite; Pichação; Propriedade Particular; Repressão.



7º Período de Direito

DIREITOS HUMANOS E DIREITOS FUNDAMENTAIS. JURISDIÇÃO E JUSTIÇA: O ACESSO À JUSTIÇA.

MODALIDADE: Paper

Professo orientador: Prof. Dr. DÁRIO JOSÉ SOARES JÚNIOR

Professores participantes: JÚLIA DE PAULA, NEUBER TEIXEIRA, KLEIDER

ROBERT e IVAN BARBOSA

Título: A RESOLUÇÃO ONLINE DE LITÓGIOS (ODR) DE BAIXA INTENSIDADE: perspectivas para a ordem jurídica brasileira

Grupo: EDVAN BERNARDES, ELIANE CRISTINA, MARIA LUIZA ABREU, PAULO AFONSO, SABRINA LEONORA, TÁSSIA GOMES— alunos do 7º Período do curso de Direito

RESUMO

A tecnologia mudou a forma de como as pessoas se relacionam no mundo moderno. Nossas vidas estão online e a dimensão do espaço parece ter se tornada pequena frente a esses avanços científicos. Entretanto, a sociedade em rede não diminuiu os conflitos, eles apenas passaram a assumir uma nova proporção e uma nova forma. Os conflitos se tornaram verdadeiramente transnacionais. E como o sistema judiciário poderia fornecer solução para esses conflitos? Surgem então, as ODR (Online Dispute Resolution). A Resolução de Litígios Online permite a conciliação a partir de uma plataforma online. Com o judiciário abarrotado de processos, a resolução online aparenta ser uma idéia prática, e acessível, em especial no comércio eletrônico e nos conflitos entre os cidadãos e a Administração pública. A criação de uma plataforma online para resolução dos litígios exige dos Estados o reconhecimento da força executória desses acordos. A cooperação jurídica internacional é fundamental. Todavia, é difícil encontrar um ponto de equilíbrio entre os interesses dos Estados e a proteção dos direitos fundamentais dos cidadãos. O Direito Internacional Privado assume um papel importante promovendo a criação de normas de cooperação jurídica internacional que favorecem o reconhecimento de acordos privados, firmados online.

Palavras-chave: Tecnologia. Direito Internacional. Resolução Online de Conflitos. Litígios.



8º Período de Direito - Matutino

DIREITOS HUMANOS E DIREITOS FUNDAMENTAIS. JURISDIÇÃO E JUSTIÇA: O ACESSO À JUSTIÇA.

MODALIDADE: Trabalho de Campo

Professo orientador: Prof. Dr. DÁRIO JOSÉ SOARES JÚNIOR

Professores participantes: RODOLFO ASSIS, CLÁUDOI BOY GUIMARÃES, RAFAEL

SOARES FIRMINO e FREDERICO FERNANDES

Título: ACESSO À JUSTIÇA POR MEIO DA ASSITÊNCIA SOCIAL

Grupo: FERNANDA SILVA VICENTE, MARCELLA LOURDES PLACIDIO DE SOUSA, PATRÍCIA PÂMELA VIEIRA DA COSTA, VANESSA MOREIRA COELHO, VERÔNICA LUÍZA DE OLIVEIRA – alunos do 8º Período do curso de Direito – Turma Matutino

RESUMO

O presente trabalho é fruto de um estudo dirigido erigido sobre pesquisas, entrevistas e acompanhamento da realidade fática de pessoas acompanhadas pela Assistência Social do Município de Caratinga, Minas Gerais. Prevista nos artigos 203 e 204 da Constituição Federal da República, a Assistência Social, por meio dos CRAS e CREAS, é ferramenta social de efetivação de direitos dos cidadãos, garantindo-lhes o acesso à justiça de forma rápida e eficaz, à medida que vincula diretamente os usuários aos programas desenvolvidos. Destarte, a Assistência Social, na forma da Lei 8.742/93 (LOAS), garante aos socialmente vulneráveis o acesso a direitos básicos, promovendo, ainda o acesso à justiça, nos moldes do que adiante se expõe.

Palavras-chave: Acesso à Justiça. LOAS. Assistência Social. BPC



8º A - Período de Direito

DIREITOS HUMANOS E DIREITOS FUNDAMENTAIS. JURISDIÇÃO E JUSTIÇA: O ACESSO À JUSTIÇA.

MODALIDADE: Trabalho de Campo

Professo orientador: Prof. Dr. DÁRIO JOSÉ SOARES JÚNIOR

Professores participantes:RODOLFO ASSIS, CLÁUDOI BOY GUIMARÃES, RAFAEL SOARES FIRMINO e FREDERICO FERNANDES

Título: CONSELHO TUTELAR COMO FERRAMENTA DE ACESSO À JUSTIÇA

Grupo: GIGLIOLA SEABRA, JANAINE DÉBORA F. R. LUGHATE, ELIZEU GREGÓRIO DE SOUZA, JOÃO PEDRO S. CAMPOS RAFHAELA SOUZA – alunos do 8º Período do curso de Direito – Turma A

RESUMO

A Constituição Federal de 1988 estabelece em seu art. 226, que é dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança e ao adolescente, uma série de direitos sociais e individuais como o direito à vida, à saúde, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, entre outros, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão.

Com o intuito de cumprir a ordem constitucional e efetivar o atendimento dos direitos de crianças e adolescentes, o Estatuto da Criança e do Adolescente previu a instituição do Conselho Tutelar como órgão encarregado pela sociedade de zelar pelo cumprimento dos direitos da criança e do adolescente. Considerando a importância do papel desempenhado pelo Conselho Tutelar junto no município de Caratinga, bem como o 'Acesso a Cidadania' nas diversas vertentes proporcionadas pela Constituição.

Palavras-chave: Conselho Tutelar, Estatuto da Criança e do Adolescente, Violência.



8º B - Período de Direito

DIREITOS HUMANOS E DIREITOS FUNDAMENTAIS. JURISDIÇÃO E JUSTIÇA: O ACESSO À JUSTIÇA.

MODALIDADE: Trabalho de Campo

Professo orientador: Prof. Dr. DÁRIO JOSÉ SOARES JÚNIOR

Professores participantes:RODOLFO ASSIS, CLÁUDOI BOY GUIMARÃES, RAFAEL SOARES FIRMINO e FREDERICO FERNANDES

Título: ACESSO À JUSTIÇA ATRAVÉS DO CENTRO JUDICIÁRIO DE SOLUÇÃO DE CONFLITOS E CIDADANIA

Grupo: ADEMAR RODRIGUES DE PAULA JÚNIOR, DÉBORA CRISTINA SERAFIM CARREIRO, JOYCE MOREIRA LOPES, GLAUCIELE CARVALHO PÓVOA CRUZ COSTA, LUANA CRISTINA DA SILVA SOUSA – alunos do 8º Período do curso de Direito – Turma B

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo discorrer sobre o acesso à Justiça como Direito Constitucional, buscando elencar alguns princípios, e principalmente como tema central discorrer sobe o Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania – CEJUSC, como acontece seu funcionamento, como são realizadas as audiências e a prestação do serviço aos cidadãos.

Palavras-chave: Conciliação. Justiça. CEJUSC



ENGENHARIA CIVIL



3° e 4º Períodos de Engenharia Civil CONCRETO SUSTENTÁVEL COM ADIÇÃO DE POLÍMERO

MODALIDADE: RESUMO EXPANDIDO

PROF. LEANDRO ALVES DE SOUZA

PROF. JOÃO MOREIRA DE OLIVEIRA JÚNIOR

PROF^a. BARBARA DUTRA DA SILVA LUZ

ANA LAURA SOUZA REBÊLO; BRUNO HENRIQUE DA CRUZ PEREIRA; LUIZ FELIPE DE MELO; NAYARA LUCIANO PEREIRA; OEBERTE MOURA - Alunos do 3º e 4º Período de Engenharia Civil

RESUMO

O Concreto é um dos principais componentes de uma obra. É basicamente o resultado da mistura de cimento, água, pedra e areia, sendo que o cimento, ao ser hidratado pela água, forma uma mistura homogênea e pastosa resistente e aderente aos fragmentos de agregados (pedra e areia), formando um bloco monolítico. Uma das principais propriedades do concreto é a sua resistência à compressão. Tendo isso em vista, surge a possibilidade da adição de polímero na fabricação do concreto, por ser um material inerte, leve e resistente, ele pode aumentar a resistência e reduzir o peso do concreto. Estima-se que a produção de plástico seja mais de 200 milhões de toneladas ao ano e isso se deve, principalmente, ao baixo custo de produção e à durabilidade que eles têm em comparação aos outros tipos de materiais. Porém, devido ao descarte inadequado desse material, cerca de 8 milhões de toneladas de lixo plástico vão parar nos oceanos a cada ano. Portanto, o objetivo deste trabalho é a reutilização do plástico (PET) na fabricação do concreto para diminuir o impacto ambiental, agregar nas propriedades do concreto e reduzir o seu peso, criando assim, um material sustentável.

Palavras-chave: Concreto, PET, Sustentável, Resistência.



3° e 4º Períodos de Engenharia Civil DESENVOLVIMENTO DE CONCRETOS COM DIFERENTES TIPOS DE MATERIAIS SUSTENTÁVEIS.

MODALIDADE: RESUMO EXPANDIDO

PROF. LEANDRO ALVES DE SOUZA

PROF. JOÃO MOREIRA DE OLIVEIRA JÚNIOR PROF^a. BARBARA DUTRA DA SILVA LUZ

EVERTON BATISTA BERNARDES; MARCOS FILIPE FLORENCIO DE OLIVEIRA; PEDRO HENRIQUE SAMPAIO MARTINS; VINICIO FIRMINO PINTO DE SOUZA;

Engenharia Civil

RESUMO

RAPHAEL MARTINS GONÇALVES TEIXEIRA - Alunos do 3º e 4º Período de

Diferentes formas de mistura de concretos, com diferentes forças que possibilitaram o estudo para diversas matérias primas na mistura do concreto. Nesse contexto trabalhamos com areia convencional, industrial, cimento, escoria, brita0 e ¾, água. O primeiro passo para desenvolvimento do concreto foi estipular qual forca que queríamos nosso concreto, medidas em MPA, e logo em seguida o traço para execução. Repassaram-nos as tabelas com os traços e diferentes forças, onde calculamos cada item. Utilizamos o laboratório de materiais de construção para execução dos concretos estabelecemos quatro tipos de traço, dando ênfase a escória. Usamos em dois traços, com 20% e 40% substituindo pela areia e 3º traço convencional e 4º com areia industrial. O intuito de comparação em todos os traços é saber benefícios que podem trazer para obra, principalmente financeiro.

Respeitamos tempo de cura de 28 dias para seu rompimento e tivemos resultados satisfatórios levando em consideração a força de segurança. Esse tipo de trabalho exige muita atenção principalmente nos traços e cálculos, um pequeno erro pode afetar sua resistência e o resultado não ser o esperado. Sendo assim, com a realização desse artigo é proporcionado aos acadêmicos resultados relevantes de diferentes materiais usados nos concretos e para a construção civil um benefício principalmente financeiro, colocando em vista os materiais sendo mais baratos sem perder resistência.

Palavras-chave: Concreto, escória, traço, construção civil.



3° e 4º Períodos de Engenharia Civil PROJETO DE ADIÇÃO DE FIBRA DE PET NO CONCRETO

MODALIDADE: RESUMO EXPANDIDO

PROF. LEANDRO ALVES DE SOUZA

PROF. JOÃO MOREIRA DE OLIVEIRA JÚNIOR

PROF^a. BARBARA DUTRA DA SILVA LUZ

NILSON CELIO DIAS DE MOURA FILHO; LUIZ FELIPE DOS REIS PEREIRA; MÁRCIO LÚCIO DE MAGALHÃES JÚNIOR; CARLOS ANDRE DA SILVA, GIAN CARLOS MARTINS DE MELO. - Alunos do 3º e 4º Período de Engenharia Civil

RESUMO

O artigo refere-se à adição da fibra de Pet no concreto. Adicionando o pet triturado em pequenas fibras na mistura do concreto, este trabalho justifica-se por caracterizar uma gestão voltada para a sustentabilidade. No desenvolvimento desse trabalho, tivemos auxílio de uma balança de precisão para calcularmos a quantidade de fibra que seria adicionada na mistura do concreto, assim como alguns instrumentos e recipientes usados para dosar e calcular o traço do concreto. No decorrer desse trabalho, selecionamos os pets que estavam aptos para o procedimento, e então trituramos o mesmo de forma manual, obtendo assim as pequenas fibras alongadas do pet. Dessa forma, com as fibras em mãos, escolhemos os melhores traços de concreto referente as seguintes resistências: 25, 30 e 35MPa. Após isso começamos a produzir os corpos de prova, 3corpos para cada resistência, sendo um deles com a fibra do pet. Depois de produzi-los e desenformá-los, deixamos em um tanque com água durante 28 dias para o processo de cura. Ao concluirmos a produção dos corpos de prova realizamos o teste de resistência para identificarmos as resistências obtidas dos traços e compará-los com a ideia relacionada. A realização desse trabalho visa buscar formas práticas e seguras de se eliminar resíduos humanos que não tenham mais funcionalidade no meio ambiente. Contudo esse projeto busca atender as exigências de mercado, tentando dar mais ênfase ao nosso futuro, seguindo as normas e regras ditadas ao mesmo.

Palavras-chave: Sustentabilidade, Pet, Concreto.



5° e 6º Períodos de Engenharia Civil O USO DE PNEUS COMO CONTENÇÃO

MODALIDADE: RESUMO EXPANDIDO

PROF. SIDINEI SILVA ARAÚJO

PROF. JOÃO MOREIRA DE OLIVEIRA JÚNIOR

PROFa. JOSÉ SALVADOR ALVES

AMANDA GUIMARÃES MARIANO LIMA, FELIPE EDUARDO COSME LOURENÇO, JUSCELIO DA SILVA JUNIOR, MITCHEL MAXIMIHLIAN COELHO DE LIMA, RAFAEL TEIXEIRA DINIZ, SUZELIA ALVES GARCIA. - Alunos do 5º e 6º Período de Engenharia Civil

RESUMO

O uso de pneus para a construção de muros de contenção vem sendo bastante utilizado no ramo da engenharia civil em diversos países. Este método não requer mão de obra especializada nem grandes maquinários para que possa ser implantado, podendo assim na maioria das vezes, ser feito com as próprias mãos. Além de reciclar um material que seria descartado por não ter mais utilidade, esta contenção é totalmente vantajosa, eficaz e econômica. O aproveitamento dos pneus como matéria para a construção de muros de contenção é mais barato que a construção dos muros convencionais. O pneu que não é mais útil, estando desgastado e não trazendo segurança para o motorista, é descartado, então vimos que este material está presente e acessível a todos com custo zero, pois o mesmo virou sucata. Temos pneus de várias espessuras, desde bicicletas até de caminhões, suprindo assim qualquer tipo de necessidade na hora de implantar a contenção. Esse tipo de muro utiliza o solo da própria encosta associado a uma estrutura montado com pneus, onde após nivelar o terreno que será aplicada a contenção, os mesmos são colocados horizontalmente e são presos uns aos outros com cordas de polipropileno com 6mm de diâmetro ou arames revestidos de material plástico, para sua durabilidade, assim impedindo a corrosão do arame. Após prender, os pneus são cheios com a própria areia do local, fazendo com que a areia figue bem compactada dentro do mesmo, tornando-os firmes e dando estabilidade ao muro, logo após será feita uma nova camada por cima de forma descasada, de forma a minimizar os espaços vazios entre pneus. E assim o processo se repete, empilhando os pneus até que se obtenha a altura desejada.

Palavras-chave: Contenção, Pneus, Estabilidade.



5° e 6º Períodos de Engenharia Civil O USO DE GABIÕES CAIXA COMO CONTENÇÃO

MODALIDADE: RESUMO EXPANDIDO

PROF. SIDINEI SILVA ARAÚJO

PROF. JOÃO MOREIRA DE OLIVEIRA JÚNIOR

PROFa. JOSÉ SALVADOR ALVES

BÁRBARA MENDES COELHO, DOUGLAS RODRIGUES SEPPE, JHONATTAN OLIVEIRA REIS, LUCAS BARBOSA ELISIÁRIO, RENILDA FIGUEIREDO DE SOUZA, TALIA QUIEL DE OLIVEIRA. - Alunos do 5º e 6º Período de Engenharia Civil

RESUMO

As estruturas de contenção servem para estabilizar maciços, evitando rupturas e escorregamentos causados pelo peso próprio ou carregamentos externos. Estas são algumas situações que caracterizam as áreas de risco, onde não é recomendado a construção de moradias devido à instabilidade dos terrenos. Os gabiões caixa são estruturas de contenção por pesos modulares, constituídos por gaiolas metálicas galvanizadas, no formato de paralelepípedos, e preenchidas com pedras dispostas manualmente. A partir disso, o presente trabalho objetivou conhecer o uso e as vantagens dos gabiões caixas como estruturas de contenção, sendo exemplificado por meio de uma maquete. A metodologia utilizada para a obtenção dos resultados foi uma pesquisa descritiva de abordagem qualitativa. Assim, foi possível compreender que o uso dos gabiões se estende à várias situações, como proteção contra erosão de córregos e rios e uso em rodovias e estradas. Entre as suas vantagens destacam-se, principalmente, o fato de a estrutura ser drenante e a sua flexibilidade.

Palavras-chave: Contenção, Gabião, Estabilidade.



7° e 8º Períodos de Engenharia Civil ESTUDOS SOBRE PONTES EM CARATINGA

MODALIDADE: RESUMO EXPANDIDO

PROF. JOÃO MOREIRA DE OLIVEIRA JÚNIOR

PROF. CAMILA ALVES DA SILVA PROF^a. JOSÉ SALVADOR ALVES

AMARILDO MARTINS CUNHA, ALEXANDRE JOSÉ DE SOUZA CAMPOS, GILMAR CORREA MORAES JÚNIOR, LUIZ FERNANDO AGNELO BATISTA, MARIA EDUARDA MEDINA ROSA, MARCOS VINÍCIUS DE SOUZA. - Alunos do 7º e 8º Período de Engenharia Civil

RESUMO

Ponte é uma estrutura destinada a permitir a transposição de obstáculos encontrados em uma via, sendo esses, rios, braços de mar, vales profundos, entre outros. Este artigo apresenta um estudo onde foram realizadas visitas *in*-loco, onde foi realizada a inspeção visual prévia juntamente com o acervo fotográfico, para que fosse possível catalogar as manifestações patológicas com maior riquezas de detalhes posteriormente das pontes, destinadas ao grupo sendo elas localizadas na Av. Dário da Anunciação Grossi e na Av. João Caetano do Nascimento, ambas localizadas no perímetro urbano da cidade de Caratinga em Minas Gerais. Tendo como base as Normas Brasileiras (NBR), tais estudos visam à obtenção de dados quanto a sua utilização, suas patologias no decorrer do tempo e o mais importante, se a mesma se encontra preservada ou apta para a utilização de quem trefega sobre a mesma. É oportuno frisar que haverá observações quanto ao papel e a importância que uma ponte tem ao ponto de vista dos Direitos Humanos.

Palavras-chave: Pontes, Patologias, NBRs.



7° e 8º Períodos de Engenharia Civil SEGURANÇA DE PONTES – INFRAESTRUTURA DA CIDADE DE CARATINGA ANLÁLISE QUANTO ÀS MANIFESTAÇÕES PATOLOGICAS E ACESSIBILIDADE

MODALIDADE: RESUMO EXPANDIDO

PROF. JOÃO MOREIRA DE OLIVEIRA JÚNIOR

PROF. CAMILA ALVES DA SILVA PROF^a. JOSÉ SALVADOR ALVES

AIÔ CAETANO DE OLIVEIRA, ARIELLA BELICIO RAMOS, ANDRÉIA DE SOUZA COELHO, COSME ALOÍSIO DE MOURA, EMANUELLE ARRUDA DE SOUZA, VIVIANE CORRÊA SANTOS, JOÃO VITOR CHAVES PINEL. - Alunos do 7º e 8º Período de Engenharia Civil

RESUMO

O trabalho descreve um estudo de caso conduzido em duas pontes da cidade de Caratinga-Mg: ponte sobre a Travessa Antônio Fernandes e a ponte sobre a Av. Dário Grossi. Partiu-se da hipótese de que a estrutura das mesmas estaria deteriorada devido às manifestações patológicas. Foram verificadas a segurança e acessibilidade dos empreendimentos, visto que a circulação de pessoas e veículos é diária. O estudo também dialoga com a demonstração por meio de fotos, quanto às patologias presentes em cada uma das pontes, que foi ratificado o ensaio de carbonatação.

Palavras-chave: Pontes Caratinga, Acessibilidade, Segurança nas Pontes, Carbonatação.



ENGENHARIA ELÉTRICA



3° e 4º Períodos de Engenharia Elétrica A EVOLUÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO E A PERSISTÊNCIA DO SER HUMANO NA IGNORÂNCIA

MODALIDADE: RESUMO EXPANDIDO

PROF. GUILHERME CASSIMIRO DE ARAÚJO BORGES

PROF. REGINALDO EUSTÁQUIO

PROF^a. RICARDO BOTELHO CAMPOS

MAIQUE NILO DIOGO ROCHA, CELIO JUNIOR DE SOUZA, PEDRO HENRIQUE TEODORO DE ALMEIDA, HALLEF VINICIUS DE SOUZA LUCAS MORENO, ALEF GABRIEL, DOUGLAS WILLIAN LEITE - Alunos do 3º e 4º Período de Engenharia Elétrica

RESUMO

Diante de toda a evolução da ciência e a transformação do mundo através dos avanços que envolvem diretamente a sociedade e núcleo de conhecimento – cresce a cada dia os desafios da pesquisa científica. Assim, apresentamos dois temas controversos, de um lado o conhecimento e toda a base que a ciência usa para se desenvolver, tendo como objetivo principal a busca pela comprovação de estudos fundamentados.

Em contrapartida a estupidez e a ignorância humana se apresentam como um assunto complexo onde crenças e paradigmas culturais insistem na não aceitação de que o mundo evoluiu e que a ciência é a principal responsável por essa expressiva evolução. O campo de pesquisa da ciência é compreendido por suas particularidades enquanto forma de conhecimento, a partir da distinção de outras formas como o senso comum, a religião, a arte, a filosofia e conceitos ideológicos.

Palavras-chave: Ciência, Conhecimento, Pesquisa, ignorância, evolução.



6º Períodos de Engenharia Elétrica DESENVOLVIMENTO DE CONCRETOS COM DIFERENTES TIPOS DE MATERIAIS SUSTENTÁVEIS.

MODALIDADE: RESUMO EXPANDIDO

PROF. REGINALDO EUSTÁQIO

PROF. RICARDO BOTELHO CAMPOS

PROF. ROBSON DA SILVA

FABRÍCIO DOS SANTOS MAIA SOARES, ELTON TEIXEIRA DE PAULA NETO-Alunos do 6º Período de Engenharia Elétrica

RESUMO

Com o objetivo de promover a qualidade de vida e principalmente a acessibilidade para as pessoas com deficiência, a Equal Access tomou a iniciativa de produzir uma Prótese Mio Elétrica com a finalidade de ajudar pessoas que de alguma forma possuem algum tipo de deficiência ou sofreram perda parcial do membro superior*. Inicialmente foi cogitado a criação da startup Equal Access e foi produzido um protótipo de uma das peças para estudo e análise, para que através de testes, erros e possíveis defeitos possam ser corrigidos. A Equal Access busca sempre obter o máximo de proveito de todos os seus testes e protótipos para que de forma objetiva os resultados alcançados obtenham maior economia e efetividade. A Equal Access tem como público-alvo a classe média e pessoas que não tem condições financeiras de buscar soluções "caras e sofisticadas" (prótese mio elétrica em média no mercado podem chegar em até R\$ 100.000,00 dependendo de suas funcionalidades) para o problema que é muito comum na nossa sociedade devido a realidade precária que se encontra o sistema de saúde pública.

Palavras-chave: Acessibilidade, Prótese, Startup.



8º Períodos de Engenharia Elétrica PROJETO BETA: Incentivo Educacional

MODALIDADE: RESUMO EXPANDIDO

PROF. REGINALDO EUSTÁQUIO

DAVID FAURO DO NASCIMENTO, JONATHAN GONÇALVES RODRIGUES. - Alunos do 8º Período de Engenharia Elétrica

RESUMO

A cada dia novos recursos tecnológicos surgem e é notório que estes avanços conquistaram um grande espaço no mundo e consequentemente vem chamando a atenção dos jovens. A educação nos últimos anos vem acontecendo de forma diferente e cruel. Os estudantes estão programados para passar do ensino fundamental até nos vestibulares. Não existe mais a preocupação do aprender, do conhecimento.

Tendo tal pretexto o Projeto Beta visa o desenvolvimento de um robô construído para uso educacional. O uso de robôs na prática educacional pode facilitar à dinâmica e os processos de trabalho em sala de aula, assim então incentivando os jovens a realização de mais pesquisas, na busca pelo saber, permitindo-os um maior contado com a tecnologia e assim os preparando melhor para o mercado de trabalho.

Palavras-chave: Robô, Tecnologia, Ensino, Busca.



SERVIÇO SOCIAL



Direitos Humanos e Direitos Fundamentais. POBREZA E EXCLUSÃO SOCIAL: EXPRESSÕES DA QUESTÃO SOCIAL NO BRASIL

Alunos: Ariane Alves, Camila Aparecida, Daniel Mendes, Isabela Viana

Professora: Renata de Souza Ribeiro Paiva

RESUMO

É notório que a questão social é cada dias mais vigente na classe mais pobres. A questão social tem seu auge em meio as crises econômicas e políticas, como consequência dessa questão resultando a fome, desemprego, a prostituição, o tráfico e outros. As desigualdades sociais são efetivamente resultante do capitalismo compulsório, que afetam principalmente os trabalhadores da classe subalterna da sociedade.

Os impactos trazidos pelo capitalismo deixa sua marca e é uma das principais causas que levam principalmente a violação de direitos sociais. Um país tão rico como o nosso e com tantos problemas sociais que vem aumentando gradativamente com os anos, aumentando assim a cada dia a desigualdade social.

"O Brasil é um campeão de concentração de renda e Riqueza [...] Segundo dados do IBGE – indicadores Sociais 1999 – um rico ganha mesmo que 50% dos pobres; 1% da população brasileira detém 13,8% de renda total do país e os 50% mais pobres ficam com 13,5%." (dados IBGE 1999)

O Estado como um interventor procura estabelecer políticas públicas para manter a sociedade pois corremos risco de uma grave regressão de direitos, embora todos nós temos direitos muitos deles não são efetivados da maneira correta. Infelizmente enfrentamos muitos cortes na área social, vinculado ao desempenho da economia, sendo assim afetando o sistema de proteção social brasileiro.

"Corremos o risco de uma grave regressão de direitos sociais. Embora seja bom lembrar que o reconhecimento de direitos, mesmo garantidos constitucionalmente, não vem se constituindo atributo efetivo das políticas sociais no país " [...] Décadas de clientelismo consolidaram uma cultura tuteladora que não tem favorecido o protagonismo nem a emancipação dessas classes em nossa sociedade." (YAZBEK, 2004)

Com toda pobreza e exclusão o indivíduo fica vulnerável as mazelas da sociedade não conseguindo adentrar em uma vida social estabelecida pela sociedade ficando então á



margem de uma condição de vida precária e injusta, todos os efeitos trazidos pelo âmbito da desigualdade social não traz somente a desigualdade econômica, mas sim em uma desigualdade cultural, social e política, criando uma carência enorme que gera conflitos diariamente. O Serviço Social criado com o intuito de apaziguar esses enfrentamentos sociais, com políticas públicas e sociais, lutando diariamente contra as expressões das questão social, mas para o enfrentamento dessa questão é necessário um apoio e investimentos do Estado, o Assistente Social é a chave para implantar políticas que contribuem para mudar o rumo da história. É necessário todo um planejamento e estrutura. Não há mudança sem resistência. . Com políticas abertas para ajudar os indivíduos que necessitam e fazer sua reinserção na sociedade atendendo os indivíduos vítimas da questão social e assim termos a garantia de uma vida plena, igualitária e melhor para todos os cidadãos brasileiro.

Palavras-chave: Questão social, desigualdade social, Serviço Social



Direitos Humanos e Direitos Fundamentais. POBREZA E EXCLUSÃO SOCIAL: EXPRESSÕES DA QUESTÃO SOCIAL NO BRASIL

Alunos: Luana Rodrigues Batista, Luciana de Almeida Lima, Maria Isabela Oliveira.

Professora: Renata de Souza Ribeiro Paiva

RESUMO

Tendo em vista o atual cenário da crise financeira pelo qual nosso país está passando é possível perceber um agravamento da questão social, vemos uma carência de protagonismo, de recurso expressando controle e aproveitamento. Todas são efeitos das relações contemporâneas na sociedade que fornecem e propaga a desigualdade no âmbito social, econômico, cultural e político.

Portanto, é neste contexto que é inserido o Serviço Social como forma de intermediar os conflitos e responder as expressões da questão social. Fundamenta-se cerca de um trabalho personalizado na sociedade a começar com a implantação das políticas públicas na atual desagregação social do trabalho.

(...) Serviço Social situa na questão social como elemento central na relação entre o profissional e realidade [...] Questão que, na contraditória conjuntura atual, com seus impactos devastadores sobre o trabalho, assume novas configurações e expressões entre as quais destacamos: 1- as transformações das relações de trabalho; 2- a perda dos padrões de proteção social dos trabalhadores e dos setores mais vulnerabilizados da sociedade que veem seus apoios, suas conquistas e direitos ameaçados.(YAZBEK)

Mesmo que o Brasil seja um país abundante em riquezas é profundamente parcial em relação à subdivisão de seus bens entre seu povo. Pode se dizer que a uma controvérsia, pois é um país muito rico; no entanto, com muitas pessoas vivendo em situação de pobreza, isso corresponde a desigualdade social, que é muito grande. A desigualdade social refere-se como uma das causas determinantes para violência. A pobreza e a exclusão social são provenientes das políticas neoliberais, onde apontamos o capitalismo como o principal provedor dessa situação que enfrentamos hoje.

O Brasil é um campeão de concentração de renda e riqueza. O salario mínimo é dos mais baixos do mundo. Segundo dados do IBCE – Indicadores sociais 1999 – um rico ganha o mesmo que 50 pobres 1% da população brasileira detém 13,5% da total do pais e os 50%



dos mais pobres ficam com13,5%. Conforme o IPEA 60 milhões de brasileiros vivem abaixo da linha da pobreza (80 reais por mês) e dentre estes 24 milhões vivem abaixo da linha da indigência, isto é 40,00 reais por mês. (Maria Carmelita Yasbek).

O Brasil está passando por um quadro assustador relacionado com o desemprego que vem crescendo a cada dia, excedente a maior parte da população, causando impactos sociais como pobreza e a violência que são consequências do capitalismo moderno.

Entretanto, para transformar esse quadro de vulnerabilidade é necessário um planejamento e a inserção de políticas ordenadas que possam combater esse cenário. A Assistência social representa a porta de entrada para o enfrentamento das expressões da questão social.

Palavras-chave: Questão social, Serviço Social, Capitalismo



Direitos Humanos e Direitos Fundamentais. POBREZA E EXCLUSÃO SOCIAL: EXPRESSÕES DA QUESTÃO SOCIAL NO BRASIL

Alunos: Poliana da Silva, Jordana Duarte Oliveira e Nayara Corrêa Oliveira

Professora: Renata de Souza Ribeiro Paiva

RESUMO

A visão capitalista em relação a globalização cria uma barreira que dificulta a inclusão das classes mais desfavorecidas, ou seja, acamada mais pobres da sociedade, a uma qualidade de vida melhor e acesso aos bens de consumo. É um sistema que explora essa camada social com mão de obra barata e trabalho que beira a escravidão.

{...}. Ao colocar a questão social como referência para a ação profissional, estou colocando a questão da divisão da sociedade em classes, cuja apropriação da riqueza socialmente gerada é extremamente diferenciada. Estou colocando em questão, portanto, a luta pela apropriação da riqueza social. (YAZBEK).

No campo político o que transpassa é a omissão do estado no que se refere a sua responsabilidade em serviços e ações sociais, que visam inserir essas camadas sociais a ter acesso a saúde, educação, saneamento básico, moradia digna, justiça social. Além disso não existe uma política, que se propõe a combater as grandes desigualdades na concentração de renda. Um rico ganha equivalente a 50 pobres, 1% detém 13% do IPEA 60. O que se vê é o aumento dessa concentração de renda nas mãos de poucos e o aumento do número de pessoas a margem da sociedade. O que se vê por parte do estado são políticas sociais que visam o controle das massas que mantem esses indivíduos ou grupos como um grande colégio eleitoral, em benefícios de políticas e partidos por ser leigos e devido a isso usa as calamidades e tragédias sociais como plataforma para se manter no poder, tirando a liberdade dessas pessoas de fazer suas próprias escolhas, sendo sempre explorados pelo medo de perder seus benefícios.

{...} A pobreza é uma face do descarte de mão de obra barata, que faz parte da expansão capitalista. Expansão que cria uma população sobrante, gente que se tornou não empregável, parcelas crescentes de trabalhadores que não encontram um lugar reconhecido na sociedade, que transitam à margem do trabalho e das formas de troca socialmente reconhecidas{...}



O resultado do capitalismo é a pobreza. A falta de opção de trabalho leva o trabalhador a exercer mão de obra barata, em nossa sociedade o desemprego estar em uma situação extremamente preocupante, um grande número de trabalhadores por falta de vagas ou oportunidades, sobrevivi dos chamados "bicos" trabalham uma vez ou outra em troca de uns trocados.

{...}As sequelas da "questão social" expressas na pobreza, na conclusão e na subalternidade de grande parte dos brasileiros, tornam-se alvo de ações solidarias e da filantropia revisitada{...}

De acordo com Yazbek, a única esperança que resta é o campo espiritual, para dar uma sensação de pertencimento ao sistema capitalista que é o grande responsável pela desigualdade social, devido à falta de recurso e de oportunidade para as pessoas mais desfavorecida, vulnerável que vive à margem da sociedade e em estrema pobre. E o sistema visa apena a obtenção de lucro.

Palavras-chave: Questão social, trabalhador, Capitalismo



Direitos Humanos e Direitos Fundamentais. POBREZA E EXCLUSÃO SOCIAL: EXPRESSÕES DA QUESTÃO SOCIAL NO BRASIL

Alunos: Roberto Rosa; Rosiney Marcos Moreira de Almeida; Sara Aparecida Pereira Silva e Vitória Cristian de Freitas Firmino

Professora: Renata de Souza Ribeiro Paiva

RESUMO

A expressão questão social surge na Europa Ocidental em 1830 para disfarçar um fenômeno que estava surgindo juntamente com o desenvolvimento da industrialização: o chamado pauperismo, pobreza extrema, miséria. Os Assistentes Sociais foram "chamados à tapar esse buraco" que as péssimas condições de trabalho e superlotações abriram.

Atualmente, o Estado tenta ampliar sua abordagem pública no cunho social, pois corremos riscos de uma crise social, criando novos mecanismos de intervenção nas relações sociais. Pela via da Política Social e para seus benefícios o Estado busca manter a estabilidade, diminuindo desigualdades e garantindo direitos sociais.

A questão social está presente em diversas situações e reflete o sistema público precário do país e tem expressões a violência, o desemprego, as más condições de moradia nos subúrbios, falta saneamento básico, educação, segurança, infraestrutura em geral que são consequências da ganância da sociedade capitalista vigente que habitamos, onde poucos acumulam muito e a maior parcela vive na miséria. O capitalismo nos mantém, mas nos coloca em índices desiguais enormes. Mas enquanto a maior parte da população do Brasil busca meios alternativos para sobreviver, nossa classe política insiste em discursar promovendo paz, progresso e recursos para todos; e o que nos resta saber é o quanto nosso sistema é inoperante e ambíguo.

A pobreza é uma experiência vivenciada diariamente por grande parte dos brasileiros como impacto das transformações do capitalismo o que deixa marcas nessa população mais empobrecida: o desemprego, a debilidade da saúde, o desconforto da moradia precária, a fome, a revolta, a ignorância, a tensão e o medo são sinais que anunciam os limites das condições de vida dos mais pobres, subalternizados e marginalizados da sociedade.



"O Brasil é um campeão de concentração de renda e riqueza. O salário mínimo é dos mais baixos do mundo. [...] Conforme o IPEA 60 milhões de brasileiros vivem abaixo da linha da pobreza. Um rico ganha o mesmo que 50 pobres; 1% da população brasileira detém 13,8% da renda total do país e os 50% mais pobres ficam com 13,5%."

(Dados do IBCE e IPEA - Indicadores de 1999)

Ainda resta esperança de que juntamente com o profissional do Serviço Social possamos construir, amenizar e reinventar mediações capazes de articular uma vida social melhor para as classes subalternas com o mundo público dos direitos e da cidadania.

Palavras-chave: Questão social, pobreza, Serviço Social



TEOLOGIA



A IGREJA E A AÇÃO SOCIAL: UM CAMINHO PARA A TRANSFORMAÇÃO DA SOCIEDADE EM CARATINGA

MODALIDADE: Paper

PROF. MSC FLAVIO MATEUS; PROF. MSC FELIPE CÚRCIO FERREIRA SILVA; PROF. MSC JAIDER RODRIGUES GONÇALVES; PROF. JAELSON DE OLIVEIRA GOMES; PROF. MARCO ANTÔNIO.

FRANCISCA HELENA RODRIGUES DE LIMA, JHONATHAN GUALBERTO C. DE ALENCAR, WESLEY RODRIGUES DA SILVA – Alunos do 4° e 5º Períodos de Teologia.

RESUMO

Este trabalho discute vários casos de articulação entre iniciativas de ação social de igrejas e ONGs religiosas e parceiros governamentais e da sociedade civil, inscrevendo tais casos num duplo marco interpretativo: as mudanças em curso no campo religioso brasileiro, que têm evidenciado maior presença pública das religiões; e o ambíguo processo pelo qual se vem dando uma valorização da cultura como recurso crucial do desenvolvimento social, por parte de agências internacionais e governos nacionais e locais, abrindo neste contexto espaço à religião como força social favorável à inclusão e à construção de identidades cidadãs. Indaga-se na análise dos dados como se tem construído este campo de ação coletiva e pública, bem como os deslocamentos trazidos às identidades em jogo pelo cruzamento das lógicas da identidade religiosa, da cidadania ativa e da governabilidade. A partir da constatação de que o crescimento das igrejas tornou-se um importante fenômeno religioso, surgiu o interesse em analisar como o aumento do cristianismo repercute na sociedade brasileira, mais especificamente na assistência social, e as motivações de determinadas igrejas, ONG's e Associações ao se voltarem para esta área, até poucos anos um campo inexplorado por seus líderes espirituais, haja vista que seus fundamentos religiosos e sua concepção de mundo preveem tão-somente a força e a ação do Espírito Santo para a superação dos problemas espirituais e sociais. Por meio de entrevistas com os pastores das igrejas, e líderes religiosos, que mantêm ou mantiveram instituições socioassistenciais, objetivou-se conhecer as razões que os levaram a ir além da oração para o atendimento aos excluídos de bens materiais e serviços sociais da comunidade. Este estudo tem como objetivo principal apresentar o papel da Igreja de Cristo como agente transformador da sociedade



na qual está inserida, através da ação social. A pesquisa será realizada com duas Igrejas de denominações diferentes, e uma Associação sem fins lucrativos da cidade de Caratinga que desenvolvem projetos de ação social.

Palavras-chave: organizações religiosas, ação social, identidade, políticas públicas, sociedade civil, Igreja, sociedade.



EDUCAÇÃO CRISTÃ E SOCIEDADE

MODALIDADE: Paper

PROFESSORES: FLAVIO MATEUS; PROF. MSC FELIPE CÚRCIO FERREIRA SILVA; PROF. MSC JAIDER RODRIGUES GONÇALVES; PROF. JAELSON DE OLIVEIRA GOMES; PROF. MARCO ANTÔNIO.

ARLENE DE OLIVEIRA SOARES BARROS, EDVALDO LOPES, HELINHA DE PAULA A. ZEFERINO, – Alunos do 4° e 5º Períodos de Teologia.

RESUMO

A educação cristã é de extrema importância para o cristianismo. Sem ela a fé cristã não poderia preservar sua identidade e se expandir ao longo do tempo. Desde o início do seu trabalho no Brasil, o protestantismo missionário deu enorme destaque à educação cristã. São grandes as oportunidades, mas também as tensões e desafios enfrentados pela educação cristã nos tempos atuais. Muitas igrejas evangélicas têm abandonado sua função nesta área. Por causa do interesse para o crescimento numérico em detrimento da qualidade de vida cristã, a educação é considerada dispensável em muitas comunidades. Tratar sobre o tema da Educação Cristã sempre é uma necessidade emergente nos estudos teológicos, em especial, na área da Teologia Prática. O ato de ensinar as doutrinas de Jesus Cristo, necessita sempre ser revisado e atualizado para uma melhor precisão histórica e conceitual, bem como evitar os riscos de contradições ou equívocos acerca do tema.

O presente estudo consiste em Analisar e Identificar os aspectos históricos e conceituais da Educação Cristã e seu papel transformador na sociedade. Historicamente, a literatura observa, que a Educação Cristã tem a sua fundação em Jesus Cristo e passou por momentos de baixa e de alta nos períodos medieval, moderno, contemporâneo e atualidade; já conceitualmente, a bibliografia consultada, revela que a Educação Cristã é compreendida, de maneira diversa: como um processo, sistemático e deliberado, de transformação da pessoa toda e de toda a comunidade cristã em todo o tempo; como ação da igreja enquanto agente de transformação na sociedade; como um ato político no contexto da América Latina e no Brasil a partir de uma teologia do Reino Deus e como uma ação deliberada da igreja para a formação de estilos de vida cristã na comunidade. Portanto, o tema da Educação Cristã ressalta um processo de transformação e de desenvolvimento contínuo do ser humano em Cristo e na perspectiva do Reino de Deus.

Palavras-chave: Educação Cristã, Sociedade, Teologia, Transformação, Cristianismo.



TEOLOGANDO A ANTROPOLOGIA: DOUTRINA DO HOMEM

MODALIDADE: Paper

PROF. MSC FLAVIO MATEUS; PROF. MSC FELIPE CÚRCIO FERREIRA SILVA; PROF. MSC JAIDER RODRIGUES GONÇALVES; PROF. JAELSON DE OLIVEIRA GOMES; PROF. MARCO ANTÔNIO.

ELIANA SILVEIRA C. OLIVEIRA, HÉLIO MARTINS DO AMARAL, RAFAELA CORREA DA SILVA – Alunos do 4° e 5º Períodos de Teologia.

RESUMO

A antropologia, por definição, nada mais é do que o estudo do homem. Entretanto a Antropologia bíblica difere-se da Antropologia científica em fundamento, abordagem e propósito. Fundamento: encontra-se exclusivamente na Revelação Especial de Deus ao homem: Abordagem: feita a partir da visão bíblica do homem, e não, como propõe a antropologia científica, do homem pelo homem; Propósito: demonstrar a postura privilegiada do homem em relação às demais criaturas, bem como sua atual deficiência moral diante de Deus. Por certo não existe pergunta com maior bagagem de discussão do que esta: "De onde veio o homem?" Historicamente o homem, como ser intelectual, vem buscando respostas para essa pergunta. Desde a Antiguidade mais remota se encontra relatos de civilizações antigas que tentam responder a essa pergunta. No entanto, nenhuma resposta está próxima do fato narrado nas escrituras. A presente pesquisa é uma abordagem teórica que busca explicitar como a fé cristã compreende a criação do ser humano. A abordagem será a partir da Sagrada Escritura e da Teologia. Por certo não existe pergunta com maior bagagem de discussão do que esta: "De onde veio o homem?" Historicamente o homem, como ser intelectual, vem buscando respostas para essa pergunta. Desde a Antiguidade mais remota se encontra relatos de civilizações antigas que tentam responder a essa pergunta. No entanto, nenhuma resposta está próxima do fato narrado nas escrituras. A criação é a resposta encontrada nas escrituras para a pergunta em pauta, e por certo é a mais correta dentre as anunciadas. Embora exista muitas visões dessa criação, a principal característica dessa ideologia é que ela tem unicamente a Bíblia como fundamento. Isso não significa que todos os conceitos científicos devem ser descartados, mas que a ciência em si não controla ou altera a interpretação natural dos relatos bíblicos. O que se pode descrever em poucas palavras sobre o homem na criação é que Deus criou o primeiro a partir do pó da terra e com seu sopro de vida (Gn.1.27; 2.7). Assim, nunca existiu uma criatura "preexistente", ou subumana, muito menos um processo que fizesse com que a criação de Deus fosse aperfeiçoada.

Palavras-chave: Antropologia, fundamento, criação, Deus, criatura, bíblia, revelação.



rede de ensino DOCTUM





